

U

LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

Relatório e Contas da Reitoria

2020

Documento elaborado por:

Reitoria da Universidade de Lisboa -

13 de maio de 2021

21
A. J. Alves
P. J. Alves
M.

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	5
MISSÃO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA REITORIA	7
Missão	7
Organização	7
Estrutura Orgânica	7
Teletrabalho	9
Condições de segurança sanitária	10
Definição do número de colaboradores a regressar	10
Regras Gerais	10
SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS CENTRAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	13
Unidades Especializadas	32
RECURSOS HUMANOS	39
RELATÓRIO DE CONTAS	40
Análise Orçamental	40
Receita	40
Despesa	44
Análise financeira	47
Balanço	47
Demonstração de Resultados	50

INDICE DE QUADROS

Quadro 1. mapa de organização de trabalho a 23.03.2020 9

Quadro 2. mapa de organização de trabalho a 08.09.2020 11

Quadro 3. mapa de organização de trabalho a 10.11.2020 12

Quadro 4. Principais obras sob responsabilidade dos SCUL em 2020..... 22

Quadro 5. Despesa efetiva com levantamentos, estudos e projetos pelos SCUL em 2020 23

Quadro 6. Despesa efetiva com revisões de projetos, fiscalizações de empreitadas, coordenação de segurança em obra pelos SCUL em 2020 24

Quadro 7. Principais procedimentos a serem lançados ou já lançados em plataforma eletrónica 25

Quadro 8. Evolução da Faturação por Tipologia de Receita ao longo dos últimos 4 anos (2017-2020) 32

Quadro 9. Utentes do EULisboa por projeto/atividade de 2016 a 2020 32

Quadro 10. Dados relativos às Reservas entre 2017 e 2020 33

Quadro 11. Nº de consultas por local..... 34

Quadro 12. Nº de consultas por especialidade 34

Quadro 13. Nº de consultas por tipologia de utentes..... 34

Quadro 14. Nº de consultas médicas e atos de medicina no trabalho entre 2016 e 2020 34

Quadro 15: Variação do número de visitantes no Museu (2014-2020) 35

Quadro 16. Presença digital do Museu e Jardins a 31.12.2020..... 37

Quadro 17. Distribuição do Pessoal da Reitoria por unidades operativas a 31 de dezembro de 2020 39

Quadro 18. Orçamento da Receita, Inicial, Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, com Peso Relativo e Grau de Execução, ULisboa, 2020 (inclui saldos)..... 40

Quadro 19. Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, ULisboa, 2020, 2019 e Variação Anual (inclui saldos) 41

Quadro 20. Receitas Próprias, Orçamento Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Classificação Económica, ULisboa, 2020, 2019 e Variação Anual..... 42

Quadro 21. Despesa Paga Líquida, com Grau de Execução, por Classificação Económica, ULisboa, 2020, 2019 e Variação Anual 44

Quadro 22. Despesas com o Pessoal por rubrica, ULisboa, 2020, 2019 e Variação Anual..... 45

Quadro 23. Saldos de Operações Orçamentais, ULisboa, 2015 a 2020 e Variação 2020/2019 46

Quadro 24. Ativo, por Rúbricas, com Peso no total, ULisboa, 2020 e 2019..... 47

Quadro 25. Património Líquido e Passivo, por Rúbricas, com Peso no total, ULisboa, 2020 e 2019 49

Quadro 26. Demonstração de Resultados por Natureza, ULisboa, 2020 e 2019 e Variação Anual 50

Handwritten signatures and initials in blue ink.

INDICE DE FIGURAS

Figura 1. Organograma.....	8
Figura 2. Percentagem da Receita por Fonte de Financiamento no Total da Receita Cobrada Líquida, ULisboa, 2019 e 2020.....	42
Figura 3. Distribuição da Despesa Total por Rúbricas, ULisboa, 2020 e 2019	45

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2020 representa uma singularidade no percurso da Universidade de Lisboa desde o início do processo de fusão. Com efeito, as consequências diretas e indiretas da pandemia COVID-19 fizeram-se sentir em todos os sectores de atividade da ULisboa, marcando de forma impressionante toda a atividade posterior a março, ainda que com particularidades diferentes de acordo com a dinâmica do processo de confinamento-desconfinamento.

A maioria do segundo semestre letivo decorreu em modo de ensino à distância, assim como o primeiro semestre do ano letivo 2020/21. Só por si este fator foi causa da maior perturbação que as universidades alguma vez experimentaram em tempos recentes: espaços de ensino sem alunos, laboratórios com atividade comprometida, espaços de uso comunitário encerrados, parcerias de investigação e desenvolvimento suspensas, entre tantas outras consequências a que foi necessário fazer face. Por outro lado, e um pouco por toda a universidade, iniciativas de testagem, desenvolvimento de técnicas de diagnóstico, colaboração acelerada com setores das áreas da saúde, produção de viseiras, e uma infinidade de iniciativas de intervenção social, transformaram radicalmente o perfil de atuação da universidade. A Universidade de Lisboa teve de fazer o que não sabia fazer, num cenário de alta imprevisibilidade.

A organização interna de serviços privilegiou a segurança de trabalhadores e utentes. O atendimento presencial foi reduzido aos mínimos essenciais e quase toda a atividade orientada para a comunidade foi suspensa: Jardins Botânicos, Museu e Estádio Universitário cessaram a sua atividade principal. No caso particular do Estádio Universitário, assistiu-se a uma metamorfose de um espaço de desporto e atividade física para um espaço de testagem COVID ao serviço de toda a universidade e para, mais tarde, um hospital de campanha que viria a ser determinante no combate ao pico de contágio do início de 2021.

A atividade económica da universidade foi ainda afetada de forma muito significativa pelos sistemas de proteção da atividade económica criados pelo governo, que permitiram a sobrevivência de muita atividade ainda que com redução, por exemplo, dos valores de rendas no caso de concessões da universidade. Estes mecanismos estão na base de uma redução significativa de receita, a que se junta a enorme redução do número de utentes e visitantes em serviços de carácter mais aberto à comunidade, como o Estádio Universitário, o Museu e os Jardins Botânicos, e a produção cultural da Aula Magna e outros espaços culturais da universidade.

O próprio pagamento de propinas veio a beneficiar de um sistema de proteção dos estudantes, com repercussão no conjunto das Escolas, que também registaram redução de receitas em áreas de prestação de serviços.

Nos Serviços Centrais da Universidade foi necessário adaptar toda a dinâmica de atividade a uma situação que criou novas prioridades, como os serviços de testagem COVID já referidos, o apoio a atividades comunitárias no âmbito da pandemia, e o desenvolvimento de soluções e adaptações nos sistemas informáticos que permitissem fazer face a novas necessidades nos planos do ensino e da gestão, a todos os níveis. Colateralmente, algumas das intervenções em curso em edifícios, coordenadas pelos Serviços Centrais, registaram atrasos de dimensão diversa. A conjugação da redução da atividade geral com este aspeto específico dos atrasos em obra programada está na base de uma redução muito visível da despesa.

de 5
1 → 2 → 3 → 4 → 5
P
L

Este relatório inclui uma secção “Teletrabalho” que descreve os principais ajustamentos efetuados na gestão de postos de trabalho e atividades, realizados durante o ano de 2020.

MISSÃO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA REITORIA

MISSÃO

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) coordenam, organizam e apoiam todas as entidades que compõem a Universidade de Lisboa, nas suas diversas atividades, e apoiam a ação do Reitor e da Equipa Reitoral, sem prejuízo das competências dos órgãos de governo próprios das Escolas.

ORGANIZAÇÃO

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) integram os serviços da Reitoria e os serviços de Unidades Especializadas: Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa); Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), de acordo com o regulamento dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, publicados no DR nº 29/2020, II série de 11 de fevereiro.

O Reitor da ULisboa é o órgão superior de governo, de direção e de representação externa da Universidade sendo também o dirigente máximo dos Serviços Centrais. É coadjuvado por Vice-Reitores e por Pró-Reitores, que exercem as suas funções no âmbito das competências neles delegadas, acompanhando e coordenando diretamente as atividades da Universidade e dos SCUL.

O Reitor coordena todas as ações inerentes ao processo governativo da ULisboa de acordo com as competências definidas na Lei e nos Estatutos e pelas que lhe foram delegadas pela tutela, e preside ao Conselho de Coordenação Universitária, ao Senado e ao Conselho de Gestão dos SCUL.

O Administrador, para além de ser vogal do Conselho de Gestão, assegura a coordenação geral da administração da Universidade e coordena, sob direção do Reitor, as unidades operativas integradas nos SCUL, sendo coadjuvado nas suas funções por um Diretor Executivo, pelo Diretor dos Museus e pelo Presidente do Estádio Universitário de Lisboa.

As Unidades Operativas dos SCUL têm a designação de Gabinetes, Departamentos, Áreas e Núcleos.

ESTRUTURA ORGÂNICA

O regulamento dos SCUL foi publicado no DR, 2ª série, nº 29, de 11 de fevereiro de 2020 e estabelece a estrutura orgânica que se representa no organograma da figura 1.

7

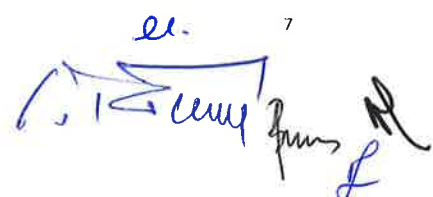
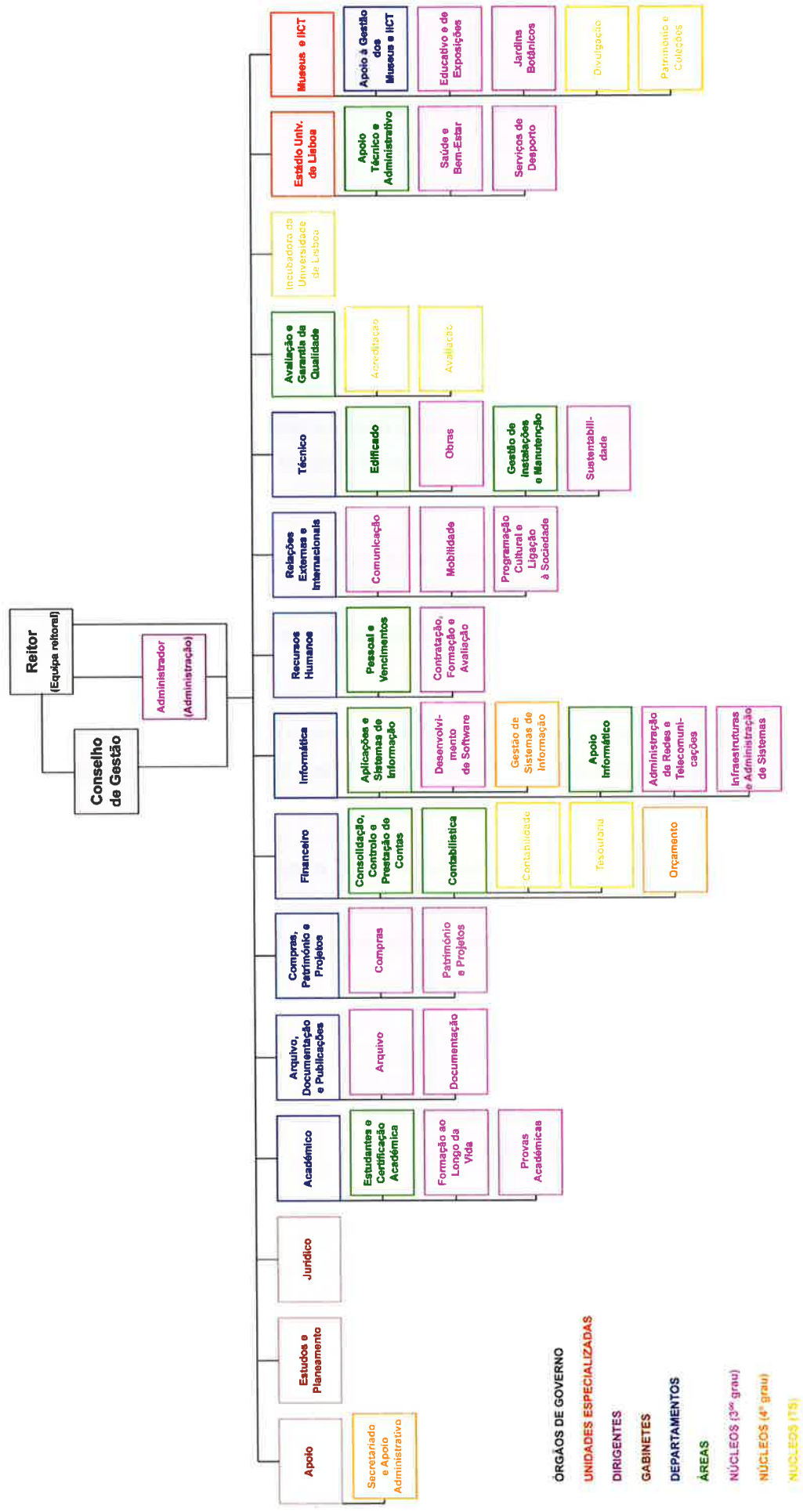


Figura 1. Organograma



- ÓRGÃOS DE GOVERNO
- UNIDADES ESPECIALIZADAS
- DIRIGENTES
- GABINETES
- DEPARTAMENTOS
- ÁREAS
- NÚCLEOS (3^o grau)
- NÚCLEOS (4^o grau)
- NÚCLEOS (1^o)

TELETRABALHO

O aparecimento de um inesperado contexto pandémico em 2020, obrigou as entidades a uma rápida reestruturação nos seus modelos de organização de trabalho, para dar resposta a uma necessidade emergente de confinamento e a um alargamento generalizado da prática de funções em regime de teletrabalho.

Neste cenário, foi fundamental a adoção de um modelo de gestão documental que permitisse reduzir ao mínimo possível a circulação da documentação em papel, maximizando a circulação dos documentos por via digital. Foram aprovados para todos os Serviços Centrais novos procedimentos para o Serviço de Expediente e para o Serviço de Correio Interno da ULisboa, nos quais se incluiu a produção de documentos em formato PDF/A, ou PDF, com assinatura digital qualificada.

Obtidas as condições mínimas necessárias à adoção da prática das funções em regime de teletrabalho, avançou-se para um primeiro confinamento mais efetivo, que teve o seu início a 16.03.2020, em que apenas ficaram em regime presencial os trabalhadores cujas funções não podiam ser asseguradas em regime à distância, como sejam o expediente, o apoio informático, a manutenção e as áreas de apoio aos espaços físicos nos Museus e IICT e no EUL, sendo o atendimento ao público interno e externo dos diversos serviços assegurado por correio eletrónico ou telefone (ver Quadro 1). Este primeiro momento prolongou-se até final de abril.

Quadro 1. mapa de organização de trabalho a 23.03.2020

Departamento/Gabinete/Área/EUL/ Museus	Nr. Pessoas	Pessoas em Teletrabalho		Pessoas em Act. Presencial		Pessoas em Ausência	
		nº	%	nº	%	nº	%
Área Aval e Garant da Qualidade	5	5	100%	0	0%	0	0%
Departamento Financeiro	28	25	89%	0	0%	3	11%
Departamento de Informática	39	30	77%	9	23%	0	0%
Depart Arquivo, Doc e Publica	19	15	79%	3	16%	1	5%
Depart Compras, Patrim e Proje	10	10	100%	0	0%	0	0%
Depart de Recursos Humanos	18	18	100%	0	0%	0	0%
Depart de Rel Ext e Internac	19	19	100%	0	0%	0	0%
Departamento Académico	19	17	89%	0	0%	2	11%
Departamento Técnico	24	23	96%	0	0%	1	4%
Reitor/Vice/Pró/Admin./Diretor Exec	11	1	9%	10	91%	0	0%
Estádio Universitário Lisboa	47	32	68%	10	21%	5	11%
Gab de Estudos e Planeamento	9	7	78%	0	0%	2	22%
Gabinete de Apoio	6	4	67%	2	33%	0	0%
Gabinete Juridico	6	6	100%	0	0%	0	0%
Incubadora da ULisboa	3	1	33%	1	33%	1	33%
Serv. Museus e IICT	61	54	89%	3	5%	4	7%
Total Geral	324	267	82,41%	38	11,73%	19	5,86%

No início de maio e durante o mês de junho procedeu-se a um retomar gradual e progressivo das atividades presenciais, assegurando as seguintes condições:

Handwritten notes and signatures:
 de
 1.1 → ceip
 P...
 A

CONDIÇÕES DE SEGURANÇA SANITÁRIA

- Disponibilização de duas máscaras diárias para cada colaborador que estivesse a trabalhar nos edifícios dos Serviços Centrais, uma para o período da manhã e outra para o período da tarde;
- Disponibilização de desinfetante para as mãos em todas as áreas dos edifícios, em particular nas de maior circulação;
- Definição de um método de realização de testes COVID-19 e testes serológicos a todo os trabalhadores no momento de regresso às atividades presenciais;
- Preparação dos espaços de atendimento ao público para prevenir o contacto direto (colocação de acrílicos nos balcões de atendimento, sinalização dos espaços para que respeitem o distanciamento social);
- Reforço da limpeza e higienização de todos os locais de trabalho e espaços comuns, em articulação coordenada com a empresa de prestação de serviços desta área.

DEFINIÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES A REGRESSAR

- Cada dirigente máximo de Unidade Operativa foi responsável pela definição de quais seriam os colaboradores e com que escalas, no regresso ao trabalho presencial, sendo necessário garantir um número mínimo de colaboradores por Unidade (10% por cada Unidade Operativa);
- Nesta definição foi dada prioridade à manutenção em teletrabalho dos colaboradores com idade superior a 60 anos ou que fossem comprovadamente portadores de doenças crónicas e os pertencentes a grupos de risco.

REGRAS GERAIS

- O atendimento presencial foi retomado nos moldes e com os horários com que estava a ser realizado antes do início do período de confinamento;
- Foi dada prioridade às reuniões de trabalho por videoconferência. Não sendo possível, foi limitado ao mínimo possível o número de pessoas presentes e em salas cuja dimensão permitisse um afastamento seguro entre participantes.

Mantidas as regras definidas, a partir de junho, a evolução de um regime maioritariamente de teletrabalho para um regime presencial foi sendo avaliada mensalmente, tendo sido tomadas as seguintes decisões:

- julho e agosto aumentou-se em 20% o número de pessoas em regime presencial;
- setembro e outubro (ver Quadro 2) – regresso mais efetivo ao trabalho presencial com um horário preferencial a ser adotado pelos trabalhadores que garantisse a presença diária no local de trabalho da totalidade dos trabalhadores, com as equipas em espelho, em dois turnos, preferencialmente mensais, com 50% dos trabalhadores de cada serviço por turno, um primeiro turno das 8h às 13h e outro turno das 13h30 às 18h30. As restantes 10 horas, até perfazer as 35 horas semanais legalmente previstas, foram realizadas em regime de teletrabalho, duas horas por cada dia de trabalho. Este regime procurou ainda privilegiar a segurança dos trabalhadores, pelo que a definição dos turnos teve também em atenção a devida distância

entre postos de trabalho ocupados em cada turno. Excecionalmente, caso existisse completa impossibilidade por parte de algum trabalhador de cumprimento dos turnos propostos ou caso este regime de turnos não fosse adequado ao serviço que o trabalhador desempenhava nos Serviços Centrais, esse trabalhador deveria realizar o horário de trabalho normal que vinha realizando antes do confinamento. Também excecionalmente, conforme legalmente previsto, puderam ser mantidos em regime de teletrabalho, desde que as suas funções assim o permitissem, mediante certificação médica e os trabalhadores comprovadamente pertencentes a grupos de risco.

Quadro 2. mapa de organização de trabalho a 08.09.2020

Departamento/Gabinete/Área/EUL/Museus	Nr. Pessoas	Pessoas em Teletrabalho		Pessoas em Act. Presencial		Pessoas em Ausência	
		nº	%	nº	%	nº	%
Área Aval e Garantia da Qualidade	4	0	0%	4	100%	0	0%
Departamento Financeiro	28	0	0%	25	89%	3	11%
Departamento de Informática	39	2	5%	36	92%	1	3%
Depart Arquivo, Documentação e Publicação	19	1	5%	17	89%	1	5%
Depart Compras, Património e Projetos	11	1	9%	10	91%	0	0%
Depart de Recursos Humanos	18	0	0%	18	100%	0	0%
Depart de Relações Externas e Internacionais	20	0	0%	17	85%	3	15%
Departamento Académico	19	2	11%	15	79%	2	11%
Departamento Técnico	24	1	4%	23	96%	0	0%
Reitor/Vice/Pró/Administrador/Diretor Executivo	10	0	0%	10	100%	0	0%
Estádio Universitário Lisboa	46	0	0%	41	89%	5	11%
Gab de Estudos e Planeamento	8	0	0%	8	100%	0	0%
Gabinete de Apoio	6	0	0%	6	100%	0	0%
Gabinete Jurídico	6	0	0%	6	100%	0	0%
Incubadora da ULisboa	3	0	0%	2	67%	1	33%
Projetos	3	0	0%	3	100%	0	0%
Serv. Museus e IICT	61	2	3%	56	92%	3	5%
Total Geral	325	9	2,77%	297	91,38%	19	5,85%

A partir de novembro e até final do ano de 2020, com o agravamento das condições da pandemia, existiu um regresso mais efetivo ao regime de teletrabalho, ainda que em menor número que no início do primeiro confinamento, também atendendo a que foi necessário garantir que um maior número de colaboradores permanecesse em regime presencial, como toda a equipa do Núcleo de Saúde e Bem-estar do EUL (ver Quadro 3).

11

Quadro 3. mapa de organização de trabalho a 10.11.2020

Departamento/Gabinete/Área/EUL/Museus	Nr. Pessoas	Pessoas em Teletrabalho		Pessoas em Act. Presencial		Pessoas em Ausência	
		nº	%	nº	%	nº	%
Área Aval e Garant da Qualid	4	3	75%	0	0%	1	25%
Departamento Financeiro	28	19	68%	8	29%	1	4%
Departamento de Informática	39	34	87%	5	13%	0	0%
Depart Arquivo, Doc e Publica	20	13	65%	7	35%	0	0%
Depart Compras, Patrim e Proje	12	12	100%	0	0%	0	0%
Depart de Recursos Humanos	18	17	94%	1	6%	0	0%
Depart de Rel Ext e Internac	19	14	74%	3	16%	2	11%
Departamento Académico	18	17	94%	0	0%	1	6%
Departamento Técnico	25	20	80%	5	20%	0	0%
Reitor/Vice/Pró/Admin./Diretor Exec	9	0	0%	9	100%	0	0%
Estádio Universitário Lisboa	45	6	13%	33	73%	6	13%
Gab de Estudos e Planeamento	12	10	83%	2	17%	0	0%
Gabinete de Apoio	7	5	71%	2	29%	0	0%
Gabinete Juridico	6	6	100%	0	0%	0	0%
Incubadora da ULisboa	3	1	33%	2	67%	0	0%
Projetos	6	2	33%	4	67%	0	0%
Serv. Museus e IICT	57	23	40%	29	51%	5	9%
Total Geral	328	202	61,59%	110	33,54%	16	4,88%

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS CENTRAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Neste relatório apresenta-se uma síntese das principais atividades desenvolvidas pelas unidades dos SCUL, conjugada quando necessário com informação quantitativa relevante.

O **Gabinete de Apoio (GA)** assegura os serviços de apoio ao Reitor, à Equipa Reitoral e à Administração. Apoia administrativamente os restantes órgãos da ULisboa: o Conselho Geral, o Conselho de Gestão, o Conselho de Coordenação Universitária, o Senado, e o Provedor do Estudante.

O GA, à imagem de anos anteriores, assegurou ainda a assessoria de imprensa da equipa reitoral que, entre outras atividades, gere o serviço de *clipping* da Universidade, apoiou as atividades da Associação dos Antigos Alunos, a realização de eventos institucionais da Reitoria e prestou apoio administrativo ao processo de atribuição de prémios de investigação da ULisboa e ao Programa de Bolsas de Doutoramento. O GA tem um papel central na circulação interna de informação e enquanto primeira linha de comunicação com o exterior, para além do apoio às atividades das redes e colégios em funcionamento: redeSAÚDE, Colégio Food, Farming and Forestry (F3), Colégio Mente Cérebro, Colégio de Química da ULisboa (CQUL), Colégio Tropical (CTROP), Colégio de Ciências Polares e de Ambientes Extremos (Polar2E).

O **Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP)** desenvolve um conjunto essencial de atividades, dando com elas expressão cabal às suas diferentes atribuições funcionais, definidas na estrutura orgânica dos SCUL. As grandes funções de análise e processamento de informação estratégica, assim como a prestação de informação regular para entidades externas e internacionais são em grande medida asseguradas pelo GEP. Este Gabinete tem, igualmente, a responsabilidade de produzir e apoiar os estudos e instrumentos de prospeção necessários à orientação estratégica da Universidade de Lisboa, bem como apoiar a gestão operacional facultando informação pertinente aos órgãos de decisão.

Apesar da situação pandémica que se viveu em 2020, e das limitações que daí advieram, o GEP não sofreu qualquer redução de atividade; pelo contrário, viu alargadas as funções nas duas grandes áreas de intervenção: O planeamento e os estudos. Quanto ao Planeamento destacam-se 3 áreas temáticas: relato, controlo e análise prospetiva. Por sua vez os Estudos dividem-se em 6 grandes áreas: Estudantes, Rankings, Empregabilidade, Atividade Científica, Recursos Humanos e Gestão Universitária Comparada. Foi também desenvolvido trabalho relacionado com Observatórios (Estudantes, Empregabilidade e Rankings) que monitorizam periodicamente a variação da situação da universidade nos diversos domínios.

Dos instrumentos de planeamento desenvolvidos destacamos: O Relatório de Gestão e de Atividades da ULisboa 2019; o Relatório e Contas da Reitoria 2019; o Relatório do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da ULisboa 2019; Os relatórios de controlo orçamental (Escolas e Serviços Autónomos com periodicidade mensal); o Relatório anual de execução orçamental da Universidade (2018 – versão complementar e 2019); o Plano de Atividades e Orçamento da ULisboa para 2021; o acompanhamento e análise das bases de dados IEESP e Raidés. O GEP ficou ainda

responsável pela gestão e acompanhamento da subtarefa do projeto UNITE! relativa ao observatório de emprego e à gestão de carreiras (TF 3.4 – CLC).

O GEP produziu relatórios de controlo orçamental, com periodicidade mensal a partir do mês de março. Estes relatórios são essenciais ao acompanhamento da situação orçamental das Escolas, Serviços e conjunto da Universidade, providenciando o retrato dinâmico da atividade financeira das 18 Escolas e dos serviços transversais.

Em 2020 foram elaborados relatórios relativos ao Acesso à ULisboa (2020-2021) e análise dos Ingressados, as Preferências dos Colocados (2020-2021), Os Estudantes da ULisboa – Análise e Tendências (2010-2020), os Recursos Humanos da ULisboa – Análise e Tendências (2009-2019), Estudos de Abandono, Sucesso e Insucesso na ULisboa, Estudo do desempenho Académico (13/14 a 19/20), Estudo dos Estudantes Internacionais (15-18) e Estudantes Estrangeiros (19/20), Empregabilidade dos diplomados da ULisboa 2019 (x-1), Empregabilidade dos Doutores (2019), a Empregabilidade dos diplomados da ULisboa há dez anos (2018), a Universidade de Lisboa nos *Rankings* em 2020, e ainda o relatório sobre a Produção Científica da ULisboa (Bibliometria – artigos) nas bases de dados *Web of Science* e *Scopus*.

O GEP participa ainda na produção de informação e na validação dos parâmetros utilizados no processo de distribuição interna da dotação do Orçamento de Estado, que no caso da ULisboa replica os princípios e variáveis da fórmula de financiamento do Ensino Superior: informação relativa a estudantes e sua distribuição por Escolas e cursos, informação relativa a encargos com pessoal, informação relativa a índices de custo de cursos, e, na sequência de opção da universidade desde 2015, a produção científica referenciável.

O **Gabinete Jurídico (GJ)** presta serviços de apoio jurídico e contencioso aos Serviços Centrais da Reitoria, aos Serviços de Ação Social e às 18 Escolas da ULisboa.

Nessa incumbência, estão pendentes no GJ um total de 79 processos judiciais, em que é parte a Reitoria ou as Escolas da Universidade, foram prestadas 65 informações/pareceres jurídicos e foram instaurados e concluídos 2 processos disciplinares e de inquérito.

Durante o ano de 2020 o GJ teve ainda intervenção em 12 processos de execução fiscal e de injunção.

Para além destas atividades, o GJ assegurou, como em anos anteriores, a divulgação de informação e legislação internamente e através do site da ULisboa, prestou apoio jurídico através de email e telefone, e deu apoio à redação de atas e minutas.

O Gabinete elaborou e deu parecer a diversos contratos e protocolos, a pedido das Escolas, da Equipa reitoral, e de diversos serviços dos SCUL.

O **Departamento Académico (DA)** acompanha, no domínio técnico e administrativo, as matérias de âmbito académico, designadamente, as relativas ao regime escolar dos estudantes, à certificação de graus e títulos académicos, à formação de pessoal docente e investigador, às provas académicas e aos concursos para a contratação

do pessoal docente e investigador, dando apoio aos órgãos da Universidade e das Escolas em todas as matérias relacionadas com as suas competências. Assim, em 2020, o DA assegurou a gestão integral de todos os concursos de pessoal docente e investigador, perseguindo uma melhoria contínua e a consolidação de procedimentos mais eficazes no âmbito destes concursos, nas fases de abertura e de homologação das deliberações finais dos Júris. Em síntese:

- I. foi autorizada a abertura de 89 concursos para 90 lugares, no âmbito dos estatutos da carreira docente universitária (ECDU) e da carreira de investigação científica (ECIC), registando-se a publicação em DR de 89 concursos para 93 lugares autorizados em 2020 e em 2019, e de 4 concursos para 5 lugares para promoção na carreira docente no âmbito do artigo 77.º do DL n.º 84/2019, de 28/6, autorizados em 2019;
- II. foram homologadas as deliberações finais de 157 concursos para 179 lugares para as carreiras docentes e de investigação, com a seguinte distribuição: a) 71 homologações para 77 lugares, no âmbito do ECDU e do ECIC; b) 59 homologações para 73 lugares para promoção na carreira docente no âmbito do artigo 77.º do DL n.º 84/2019, de 28/6; c) 27 homologações para 29 lugares, no âmbito de contratos-programa para apoio ao desenvolvimento de atividades de I&D, celebrados entre a FCT, I.P. e a ULisboa ou uma das suas Escolas.

A Área de Estudantes e Certificação Académica (AECA) emitiu 7.875 Certidões de Registo de Grau e 485 Cartas de Curso, Doutorais e de Agregação e preparou os processos de atribuição de 3 Títulos de Professor e Investigador Emérito. Assegurou, também: a) a gestão de 85 processos de mobilidade interescolas dos estudantes da ULisboa; b) a recolha e consolidação da informação do processo das bolsas de mérito de 2017/18 e de 2018/19 e dos prémios “Caixa Mais Mundo” da CGD, 2ª edição; c) a recolha, tratamento e consolidação da informação relativa às condições de acesso ao ensino superior em ciclos de estudos da ULisboa para 2020/21, tendo o GAES em funcionamento nos SCUL mantido a sua atividade mesmo com as condicionantes da pandemia; d) a gestão académica da Licenciatura em Ciências da Saúde e dos Doutoramentos em Enfermagem e de Ciências da Sustentabilidade, num total de 133 estudantes inscritos em 2019/2020. No ano letivo 2020/2021 ingressaram 30 novos estudantes apenas nos cursos de doutoramento, por extinção da licenciatura.

O Núcleo de Formação ao Longo da Vida (NFLV) promoveu o programa de acesso para Maiores de 23 na ULisboa. A par das candidaturas, num total de 543, promoveu um conjunto de iniciativas de apoio, nomeadamente, o Dia Aberto M23, as Oficinas de Escrita e Matemática e ateliês, um conjunto de iniciativas que procuram atuar ao nível do desenvolvimento de competências essenciais em qualquer percurso de formação académica.

No âmbito do Programa de Formação Universitária para Seniores, surgiram novos cursos e temáticas que se distinguiram pela sua natureza multidisciplinar. Foi dada continuidade aos ciclos de conferência iniciados em 2019 e, numa tentativa de dar aos formandos a vivência/ambiência universitária, em colaboração com as Faculdades de Letras e Direito foram promovidos Percursos Seniores, através da frequência de unidades curriculares isoladas.

Quanto à formação pedagógica para docentes, e procurando ir ao encontro de necessidades sentidas por parte dos docentes das escolas da ULisboa que invariavelmente se viram obrigados a novas práticas e modalidades de ensino impostas pela pandemia, foram promovidas ações de formação online, em *Zoom*, *Moodle*, *Active Learning*, *Feedback* e *Instructor Immediacy*. No âmbito do Programa de Bolsas de Doutoramento, foi responsável pela renovação de 69

15

ec.

[Handwritten signature]

bolsas de Doutoramento. Ao abrigo do protocolo de cooperação celebrado entre a CGD e a ULisboa, este núcleo deu apoio ao processo de candidatura e atribuição dos Prémios Científicos ULisboa/CGD. A edição de 2019, promovida em 2020, contou com 57 candidatos, tendo sido atribuídos 15 prémios e 15 menções honrosas. Já no âmbito da edição de 2020, o Núcleo teve a seu cargo o tratamento de 80 candidaturas.

O Núcleo de Provas Académicas (NPA) recebeu e acompanhou 261 processos: 231 de provas de doutoramento e 30 de provas de agregação. Foram submetidos na Plataforma RecOn 3.245 pedidos de reconhecimento de habilitações estrangeiras dirigidos à ULisboa. No mesmo período, foram concluídos 1.898 processos de reconhecimento, através da emissão da respetiva certidão, em 797 processos, ou após anulação dos restantes pedidos, por motivo de não apresentação de documentos obrigatórios, desadequação do tipo de reconhecimento ou por duplicação de pedidos para o mesmo tipo de reconhecimento. Registaram-se 11.552 respostas enviadas por correio eletrónico a pedidos de informação sobre reconhecimento de habilitações estrangeiras. A par da internacionalização da ULisboa, o NPA recebeu e analisou também 18 propostas de celebração de convénios de elaboração de teses de doutoramento em regime de cotutela internacional.

O **Departamento Financeiro (DF)** assegura os processos financeiros, garantindo a preparação e gestão orçamental, o controlo de contratos, a realização de despesa e cobrança de receita, e a consolidação, controlo e prestação de contas.

Durante o ano de 2020 o Departamento Financeiro desenvolveu as atividades inerentes às funções que lhe estão cometidas no Regulamento dos Serviços Centrais. As atividades desenvolvidas não se limitaram ao universo dos Serviços Centrais, estendendo-se às 11 Escolas da ULisboa, a quem o Departamento Financeiro presta serviços regulares: Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Belas Artes, Faculdade de Direito, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Motricidade Humana, Instituto de Ciências Sociais, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e Serviços de Ação Social.

O Departamento Financeiro manteve ainda atividades de apoio ao desenvolvimento da ERPública SAP, no âmbito da melhoria da interface do sistema com os utilizadores, da ligação ao sistema de Gestão Académica – Fénix, da ligação com o portal da DGO, S3CP, para a implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, da integração do sistema e-sport utilizado no Estádio Universitário e nos Centros Médicos. O DF deu apoio à recuperação de dívidas de alunos aos Serviços de Ação Social, ao Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e à Faculdade de Letras.

O **Departamento de Informática (DI)** tem a seu cargo as matérias associadas às tecnologias de informação e de comunicação da Universidade.

No ano de 2020 destaca-se o grande desafio digital que a Universidade foi levada a assumir, em virtude da declaração do Estado de Emergência, devido à pandemia por COVID-19, e à necessidade de assegurar os recursos de tecnologias da informação para a concretização do teletrabalho. O Departamento de Informática já disponibilizava recursos de tecnologias da informação adequados que permitiram, muito rapidamente, e sem investimento adicional significativo, implementar o teletrabalho com segurança da informação.

No ano de 2020 destacam-se as atividades a seguir descritas:

Foi definida uma nova solução de telefonia IP a implementar, para uniformizar a rede de voz da Universidade de Lisboa, criando uma infraestrutura comum baseada em VoIP de última geração, permitindo aos utilizadores comunicar dentro e fora dos espaços da Universidade. Foi elaborado o projeto para o aumento da cobertura da rede de dados *eduroam* no Museu e no Jardim Botânico Tropical, através da instalação de infraestruturas passiva e a instalação de AP, dotando estes espaços de ligações físicas com o ponto agregador da rede de dados da Universidade. Foi aumentada a redundância da rede de dados entre o ISA, o Observatório Astronómico e o ISCSP e assim a criação de um anel da rede de dados do Campus da Ajuda que se junta ao anel Reitoria – FMH - Estação Agronómica - Tagus Park e Tagus Park Alameda. Foi realizada a monitorização permanente das vulnerabilidades da rede de dados, dos códigos maliciosos e outros, não se tendo registado ocorrências com impacto significativo. Foi continuada a realização das atividades para a conclusão da substituição da *firewall legacy* pela nova *firewall* de perímetro da Universidade de Lisboa, Palo Alto.

No que se refere ao sistema de informação académico (SIGA) FénixEDU:

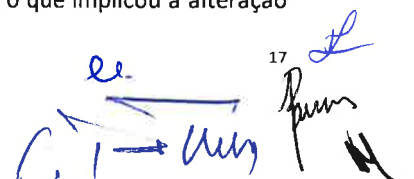
Foi (1) desenvolvido o módulo de integração com os relatórios da A3ES e implementado numa Escola piloto; (2) foi desenvolvida a primeira fase do tratamento da mobilidade *Erasmus Without Papers* com ligação às instituições disponíveis como entidades de acolhimento, a nível europeu; (3) desenvolvida e implementada a assinatura dos contratos de mobilidade Erasmus; (4) foram desenvolvidos módulos avançados em fase de implementação: (a) de planeamento e recursos, que permite gerir os horários e espaços de aula; (b) de secretaria académica, que permite realizar as funções de secretaria em modo digital; (c) de documentos online e de requisições, que permite emitir documento digital, assinado digitalmente com chave móvel digital, e a sua obtenção *self-service* pelo aluno, também podendo efetuar pedidos e processar os pagamentos dos emolumentos por meio de pagamento eletrónico; (d) Passou a ser possível às Escolas customizarem o conteúdo dos documentos tendo sido (e) implementada a ficha da unidade curricular e (f) realizada formação avançada, que permite a gestão do segundo e terceiro ciclo, desde a candidatura à prestação das provas académicas.

Foi implementado o SIGA FénixEDU nas duas últimas escolas (ISCSP e ISEG), realizadas as migrações e preparado o sistema para iniciar a produção no segundo semestre do ano letivo 2020/21, e o processo de gestão de matrículas e inscrições do ano letivo 2020/21 foi realizado de forma desmaterializada, por todas as Escolas da ULisboa com SIGA FénixEDU implementado, com sucesso.

Quanto ao Sistema de Gestão de Informação (SGI) Administrativo baseado na ERPública SAP:

Foi realizado o *upgrade do support package* de gestão de recursos humanos, permitindo atualizar alguns mapas, o ficheiro de reporte à Segurança Social e o modelo 10, e que era requisito necessário para que outras atualizações subsequentes pudessem ser efetuadas. O módulo de consolidação de contas foi reconfigurado, passando a ser utilizado para a execução do processo de prestação de contas consolidadas do Grupo Público Universidade de Lisboa. Procedeu-se à adaptação da ERPública SAP para dar resposta à circular 1399-A, da DGO, o que implicou a alteração

17



no sistema da estrutura das classificações económicas da receita, e o código das áreas funcionais do Orçamento do Estado.

Foi implementado o Portal do colaborador baseado em SAP na Faculdade de Ciências, foram implementadas no módulo RH, as alterações remuneratórias com impacto em 2020, e foram efetuadas as especificações técnicas e a implementação da aplicação de controlo de limites à contratação de serviços prevista na Lei do Orçamento do Estado. Foi preparado o desenvolvimento de uma nova aplicação integrada com os sistemas SAP, JOGET, para implementação de um *workflow* de controlo e aprovação das aquisições de serviços a utilizar a partir do ano de 2021 e a expandir para as Escolas/UOs da Universidade de Lisboa.

Relativamente a Interfaces, foram atualizados os *webservices* de interface de faturação entre o SAP e outros sistemas, permitindo a ligação com o @Sport, assíncrona, permitindo ao utilizador da área financeira efetuar a integração automatizada dos registos de prestação de serviços de serviço e de cuidados de saúde, quase sem erros, de forma a que sejam escriturados em FI do SAP; a ligação com o *software* de POS (PingWin), para permitir a interligação automática entre os dois sistemas, a qual entrará em produção em 2021. Fica a faltar a implementação automatizada das entradas e saídas de stocks; a correção de algumas integrações a partir do Portal dos SAS, designadamente dos pagamentos adiantados que não integravam anteriormente, e das guias de receita das refeições que não integravam em SAP, relacionado com a integração agregada de itens da mesma natureza, levando a diferenças de arredondamento do valor do IVA.

Procedeu-se a alteração do código do balancete analítico para permitir a identificação do NIF das entidades do perímetro de consolidação da contabilidade orçamental.

No que se refere ao sistema de *Business Intelligence*, baseado em SAP Objects, foram identificados os requisitos de implementação em SAP Objects, os indicadores a calcular referentes às diversas áreas funcionais (académicos, recursos humanos e financeira) e foi implementado em ambiente de testes para serem realizados pelas Escolas/UOs. Finalizado o projeto o sistema pode ser explorado pelas Escolas e tornar-se útil à tomada de decisões de gestão e de governação.

Quanto ao sistema de gestão de identidades foi atualizada a versão de 4.5 para 4.8. Foi ainda desenvolvido o *driver* FénixEDU-IDM para o ISCS e para o ISEG.

Foi migrado o portal do utilizador.ulisboa.pt e realizados alguns desenvolvimentos adicionais para passar a processar operações em substituição do acesso das Escolas pelo sistema IDM. No portal do utilizador, foi desenvolvida uma funcionalidade para envio via SMS de dados para a inscrição e matrícula dos alunos, para o ano letivo 2020/21.

Foram modelados e desenvolvidos em sistema de gestão do *workflow*, JOGET, os processos de SIADAP 3 (até à fase de monitorização), gestão do expediente dos Serviços Centrais e dos Serviços de Ação Social, pedidos de gestão administrativa de recursos humanos (licenças, deslocações em serviço, participação em formação, regime de horário, acumulação de funções), prevendo-se a entrada em produção no início de 2021.

Foi continuada a implementação dos serviços em Cloud na solução Azure, nomeadamente os *backups offsite* e o alojamento de *Websites*, com a vantagem de se manterem com disponibilidade permanente. Foi iniciado o projeto de implementação de uma solução de *disaster recovery* (DR) baseada em servidor físico alojado no *Data Center* da Universidade do Porto, foi aumentada a capacidade de *Storage* Lenta de forma a que os Serviços Centrais da Reitoria da Universidade de Lisboa possam usufruir e disponibilizar às UO uma grande capacidade de armazenamento e *backup* com um custo reduzido.

Foi executado um projeto para alavancar a implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) nas Escolas/UO da Universidade de Lisboa. Foram desenhados e descritos os processos de gestão da privacidade, articulados com os processos de TI implementados no DI, e elaborado o catálogo de tratamento de dados pessoais.

Continuou-se a dinamizar um espaço online de partilha de informação e de conhecimento entre as Escolas/UO relativos à ERPública SAP e SIGA FénixEDU. Foram disponibilizados conteúdos relativos ao funcionamento do sistema FénixEDU, em vídeo e em documento (manuais), em pasta partilhada, para autosserviço das escolas, e após realização da sessão por meios telemáticos. Foram realizadas ações de formação no âmbito da Academia Fénix promovida, sobre Gestão de Candidaturas e Modelação de Processos (*workflows*). No fórum colaborativo SAP foram atualizados documentos.

Durante o ano, o Departamento de Informática, contou com 33 trabalhadores em equipas de trabalho e geriu um orçamento inicial de, aproximadamente, 4,5 milhões de euros.

O **Departamento de Recursos Humanos (DRH)** assegura a gestão de pessoal dos trabalhadores que prestam serviço nos SCUL, independentemente do tipo de vínculo ou da carreira, exercendo atividades operacionais e de apoio às Escolas nos domínios comuns e especializados da Gestão de Recursos Humanos compreendendo a Área de Pessoal e Vencimentos e o Núcleo de Contratação, Formação e Avaliação.

Na Área de Pessoal e Vencimentos, para além da gestão diária normal dos Recursos Humanos dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, foi assegurado o serviço de processamento de vencimentos para 13 das 20 unidades que compõem a Universidade. No que diz respeito à elaboração das respostas às entidades oficiais relativa a informação estatística de recursos humanos, foram elaborados os SIOE, Balanços Sociais e IEESP dos SCUL, dos Serviços de Ação Social, da Faculdade de Motricidade Humana, do Instituto de Ciências Sociais, da Faculdade de Direito e do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, sendo que a prestação de serviço de produção estatística para esta última Escola uma novidade relativamente a anos anteriores.

No âmbito do Núcleo Contratação, Formação e Avaliação, realizaram-se 2 ações de formação com recursos a formadores internos da ULisboa, 2 formações à medida e 17 formações financiadas num total de 562 horas de formação, com a participação de 417 formandos.

Foi ainda realizada a monitorização do ciclo avaliativo 2019/2020 e a preparação do ciclo avaliativo 2021/2022, para cerca de 300 trabalhadores. Foram organizados 23 procedimentos de Mobilidade na ULisboa, 12 procedimentos

concursais comuns para contratações por tempo indeterminado, 4 procedimentos concursais comuns para contratações a termo certo e 11 Procedimentos concursais para dirigente. Para além destes, foram organizados 9 concursos de bolsa de diversas tipologias.

Num âmbito mais transversal foi prestado apoio a todos os colaboradores dos Serviços Centrais no agendamento de testes à Covid-19, que tiveram lugar, na Universidade de Lisboa, a partir de maio de 2020.

O **Departamento de Relações Externas e Internacionais (DREI)** apoia as atividades de internacionalização, promove as atividades culturais e a ligação à sociedade, e gere a imagem institucional da Universidade.

Das atividades desenvolvidas pelo DREI no ano de 2020 e no âmbito dos programas de mobilidade, destacam-se: Apoio individual aos alunos em mobilidade no contexto da pandemia Covid-19 no sentido de garantir a prossecução das suas atividades e/ou o regresso ao país de origem em segurança; organização de 40 Cursos Português Língua Estrangeira com 847 participantes; organização de 6 cursos de preparação em 3 línguas estrangeiras (Italiano, Francês e Alemão) com 74 alunos envolvidos no Programa Erasmus+. O DREI fez a gestão e monitorização do Programa Erasmus+, KA 1, ação de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários não docentes da ULisboa para países da Europa. Em 2020 a aprovação do financiamento dos projetos Institucional e em Consórcio ascendeu a 3,56 milhões de euros, mais 490 mil euros do que no ano anterior. Ainda no âmbito do Programa Erasmus+ KA 1, foram aprovados mais 2 projetos internacionais, com um valor global de financiamento 582 mil euros. No âmbito do Programa de Erasmus+ foram enviados 533 alunos e recém-graduados para realizarem estudo ou estágio no estrangeiro. Este número representa uma redução de cerca de 63% face ao ano anterior, devido às restrições à circulação, à suspensão de atividades letivas e de mobilidade, consequência da pandemia da Covid-19. Em 2020 foi ainda lançada a primeira fase do módulo de mobilidade no *Fenix*, que permite a desmaterialização da gestão dos processos de estudantes Erasmus, passando a ser realizada de forma digital, indo ao encontro dos objetivos do novo Programa Erasmus+ e baseado nas necessidades dos utilizadores finais.

No âmbito da Aliança *Unite! (University Network for Innovation, Technology and Engineering)*, a qual integra, para além da ULisboa, mais 6 universidades europeias, o DREI participa nos seguintes Grupos: TF6 - Mobilidade de Estudantes; TF7 - Mobilidade de Pessoal e TF10 - Disseminação.

A ULisboa participou, em conjunto com as suas Escolas, na feira virtual *Connect Live* que teve lugar em novembro, dirigida a estudantes da América Latina, com especial ênfase nos estudantes oriundos do Brasil, e marcou presença na feira virtual *Inspiring Future*, tendo registado, entre maio e julho, cerca de 900 contactos no stand.

Foram celebrados 11 Acordos de Cooperação Internacional no ano 2020.

Quando, em resultado da pandemia, foram suspensas as atividades letivas presenciais e adotado o teletrabalho para a grande maioria dos serviços, foram implementadas medidas de comunicação de crise que resultaram na aplicação de um calendário editorial de crise, na implementação de uma newsletter e na criação de um site sobre a pandemia, alojando todas as informações relevantes e atividades em curso na ULisboa para combate à Covid-19.

A abertura do Ano Académico, caracterizada por um evento receção aos estudantes que, este ano, foi inteiramente digital e ficou marcado por mais de 350 inscritos na atividade *Digipaper* ULisboa 2020, mais de 12.000 visualizações dos vídeos de boas-vindas no canal de *Youtube* da ULisboa e de aproximadamente 22.000 visitas ao site da iniciativa.

Durante o ano de 2020, em termos de seguidores dos perfis da ULisboa nas redes sociais digitais o *Facebook* teve um aumento de 6.409 seguidores, o *Instagram* de 7546 e o *LinkedIn* de 10.111 o que se traduz em taxas de crescimento de 15%, 42% e 14%, respetivamente. Em setembro foi lançado o perfil institucional na rede social *Twitter* que alcançou 1438 seguidores.

O site institucional da ULisboa registou 2.422.893 visitas, de 1.765.711 visitantes, que se traduziram em 5.925.963 visualizações de páginas. As páginas mais visitadas são referentes à oferta formativa da ULisboa.

O impacto decorrente da pandemia 2020 implicou o adiamento de praticamente todas atividades académicas, culturais e de ligação à sociedade previstas para o ano de 2020. Todos os eventos presenciais foram cancelados a partir de 10 março até ao final de 2020.

Numa breve análise à ocupação dos espaços da Reitoria, de 1 janeiro a 10 de março de 2020, constatamos a ocorrência de 27 eventos: a) 5 concertos na Aula magna promovidos por entidades externas; b) 8ª edição do “Descobre a ULisboa”, Exposição Interativa, dirigida aos estudantes do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário que ocupou todos os espaços disponíveis da Reitoria e que contou com mais de vinte programas, distribuídos pelas várias Escolas da ULisboa atraindo mais de 500 alunos interessados em conhecer e participar na Exposição; c) Os restantes eventos foram na sua grande maioria conferências de cariz académico, promovidas quer pela reitoria e escolas da ULisboa quer por entidades parceiras. Para além destes eventos optou-se por realizar, no início de junho, a segunda edição do *TEDEx* ULisboa em formato digital.

Ao **Departamento Técnico (DT)** compete gerir as atividades relacionadas com o edificado, com a manutenção e gestão de infraestruturas e equipamentos e com a adoção de critérios de sustentabilidade na Universidade.

À Área do Edificado (AE) compete gerir as atividades relacionadas com o planeamento, projeto e construção de edificado, incluindo a elaboração de peças para lançamento dos respetivos procedimentos em plataforma eletrónica.

A despesa efetiva com empreitadas em 2020 foi de 4.800.552,09 € distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 4. Principais obras sob responsabilidade dos SCUL em 2020

Unidade Orgânica	Tipologia de Intervenção	Valor Contratual [S/IVA]	Despesa. Paga [S/IVA]
Empreitada de adaptação do Pavilhão de Portugal para acolhimento de atividades da Ulisboa	Adaptação	8.946.124,54€	878.064,45€
Empreitada de adaptação do edifício da Cantina II a residência de Estudantes	Adaptação	5.497.800,00€	675.296,14€
Empreitada de construção da Residência do Polo da Ajuda (1ª fase)	Construção	3.999.000,00€	118.998,71€
Empreitada de construção do Novo Edifício para a FFUL	Construção	3.169.894,21€	775.362,27€
Empreitada de Construção da 2ª Fase da Residência Universitária do Pólo da Ajuda da Universidade de Lisboa	Construção	2.743.986,30€	638.307,11€
2ª Empreitada de conclusão da construção do edifício para o Instituto Reynaldo dos Santos da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	Construção	2.347.403,39€	18.915,88€
Empreitada de recuperação dos espaços públicos do Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa – 1ª Fase.	Reparação	1.342.426,43€	2.727,20€
Empreitada de remodelação do Instituto Dom Luiz e reparação da cobertura do Laboratório Chimico, no edifício do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa	Remodelação	451.454,17€	248.337,07€
Empreitada de Reabilitação da Casa de Chá do Jardim Botânico da U Lisboia	Reparação	349.632,85€	228.143,53€
Empreitada de trabalhos diversos no Edifício A do Complexo Interdisciplinar da Universidade de Lisboa	Beneficiação	342.047,50€	138.482,09€
Empreitada de remodelação de fachadas e cobertura do Centro de Medicina Desportiva do Estádio Universitário de Lisboa	Remodelação	307.885,01€	307.885,00€
Empreitada de remodelação do edifício da micologia do MUHNAC - 2º CONCURSO	Remodelação	282.904,02€	97.884,28€
Empreitada de remodelação dos balneários do pavilhão 3	Remodelação	235.857,32€	11.883,63€
Empreitada de recuperação de fachadas, coberturas e espaços interiores do edifício da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa	Restauro	148.000,00€	148.000,00€
Empreitada de reabilitação e impermeabilização da cobertura da Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa	Reparação	138.075,50€	82.215,00€
Empreitada de Construção do Posto de transformação para a Residência de Estudantes na Av. das Forças Armadas	Construção	118.777,61€	97.933,45€
Empreitada de trabalhos diversos de limpeza e de pavimentação no JBT da Ulisboa (consulta prévia)	Reparação	59.343,44€	59.343,44€
Empreitada de trabalhos diversos no edifício Reynaldo dos Santos da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	Beneficiação	47.419,50€	47.419,50€
Empreitada de Iluminação Pública do Parque de Estacionamento da FLUL	Construção	46.900,00€	46.900,00€
Empreitada de reabilitação do muro do Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	Reparação	46.713,00€	46.713,00€
Empreitada de Reconstrução de trecho de muro e vedação do perímetro do Hospital de Santa Maria para passagem de ramal da EDP do Instituto de Câmara Pestana	Reconstrução	41.744,16€	3.688,38€
Empreitada de Remodelação Parcial das Instalações Elétricas da Ala Nascente do Edifício Principal do Muhnac - Ulisboa	Remodelação	41.490,00€	41.490,00€
Empreitada de Remodelação dos Gabinetes para o Departamento Técnico na Reitoria da Universidade de Lisboa	Remodelação	24.000,00€	24.000,00€
Empreitada de trabalhos diversos de instalação elétrica no JBT da Ulisboa	Beneficiação	21.657,22€	21.657,22€
Empreitadas Diversas	Remodelação, reparação e beneficiação	40.904,75€	40.904,75€
Total		30.791.440,92€	4.800.552,09€

Fonte: Área de edificado (SCUL)

Ainda no decurso do ano de 2020 fizeram-se vários estudos e levantamentos, e desenvolveram-se vários projetos de construção, remodelação e/ou de beneficiação, tendo parte deles sido executados internamente.

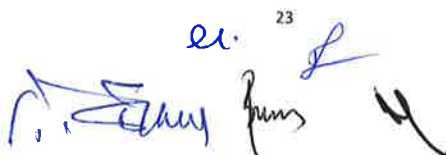
Sob a responsabilidade dos SCUL, em 2020, a despesa efetiva com levantamentos, estudos e projetos, foi de 277.300,74€, distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 5. Despesa efetiva com levantamentos, estudos e projetos pelos SCUL em 2020

Unidade Orgânica	Tipologia de Intervenção	Valor Contratual [S/IVA]	Despesa. Paga [S/IVA]
Edifícios 2 e 3, Comércio, Estacionamento, Praça e Exteriores das Residências Universitárias da ULisboa a Construir na Cidade Universitária de Lisboa	Projeto de Arquitetura e Especialidades	622.500,00€	124.500,00€
Edifício para reinstalação do Instituto Bacteriológico Câmara Pestana	Projeto de Arquitetura e Especialidades	407.775,85€	17.890,23€
Ampliação da Área Ocupada pela Faculdade de Belas Artes da ULisboa no Convento de São Francisco da Cidade	Projeto de Arquitetura e Especialidades	84.000,00€	37.800,00€
Adaptação do Pavilhão de Portugal e Herbário dos Museus da Universidade de Lisboa	Projetos de especialidades	71.825,00€	885,00€
Palácio dos Condes da Calheta no Jardim Botânico Tropical de Lisboa - Remodelação	Projeto de Arquitetura e Especialidades	42.000,01€	10.500,00€
Estufas do Jardim Botânico Tropical – Reabilitação	Projeto de Arquitetura e Especialidades	31.600,01€	7.900,00€
Reabilitação dum muro de suporte (matemáticas) no Jardim Botânico da ULisboa	Plano de Instrumentação e Observação e Projeto de Reforço estrutural	18.800,00€	16.685,00€
Reabilitação da galeria e da casa de chá do Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	Projeto de Arquitetura e Especialidades	12.500,00€	10.625,00€
Palácio dos Condes da Calheta do Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa - pavimentos elevados - características estruturais e construtivas	Aprofundamento do diagnóstico	10.840,00€	10.840,00€
Aquisição de serviços - Projetos, Prospecção geológica e geotécnica, Avaliação de património e Levantamentos topográficos	Diversas	49.488,25€	39.675,51€
Total		1.351.329,12€	277.300,74€

Fonte: Área de Edificado (SCUL)

Também no decurso do ano de 2020 e por falta de recursos próprios despendeu-se o montante de 188.256,41€ com revisões de projetos, fiscalizações de empreitadas e coordenação de segurança em obra distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

23


Quadro 6. Despesa efetiva com revisões de projetos, fiscalizações de empreitadas, coordenação de segurança em obra pelos SCUL em 2020

Unidade Orgânica	Tipologia De Intervenção	Valor Contratual [S/IVA]	Despesa. Paga [S/IVA]
Adaptação do Pavilhão de Portugal para acolhimento de atividades da Universidade de Lisboa	Revisão de projeto, coordenação de segurança em obra e fiscalização da empreitada	120.309,33€	55.077,52€
Adaptação do edifício da Cantina II a Residência de Estudantes da Universidade de Lisboa.	Revisão de projeto, coordenação de segurança em obra e fiscalização da empreitada	71.678,00€	10.452,00€
Construção da Residência do Polo da Ajuda - 2ª fase	Fiscalização da empreitada e coordenação de segurança em obra	71.100,00€	27.650,00€
Construção do novo edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	Revisão de projeto, coordenação de segurança em obra e fiscalização da empreitada	50.843,34€	19.510,72€
Espaços públicos do Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa – 1ª Fase.	Revisão de projeto, coordenação de segurança em obra e fiscalização da empreitada	42.598,50€	10.541,16€
Conclusão da Construção do Edifício para o Instituto Câmara Pestana da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	Acompanhamento de ensaios de instalações, certificações e finalização de trabalhos de fiscalização e coordenação de segurança em obra	31.744,05€	7.833,54€
Trabalhos diversos no Edifício A do Complexo Interdisciplinar da Universidade de Lisboa	Fiscalização da empreitada	21.950,00€	14.640,00€
Edifício 1 das Residências Universitárias da ULisboa na Cidade Universitária	Revisão do projeto de execução	19.980,00€	5.994,00€
Reabilitação da Casa de Chá do Jardim Botânico da ULisboa	Fiscalização da empreitada e coordenação de segurança em obra	19.125,00€	14.875,00€
Remodelação do IDL e reparação da cobertura do Laboratório Chimico no edifício do MUNHAC	Fiscalização da empreitada	15.462,50€	7.453,22€
Construção da Residência Universitária do Polo da Ajuda da Universidade de Lisboa	Conclusão da empreitada e coordenação de segurança em obra	8.800,00€	8.800,00€
Remodelação de fachadas e cobertura do Centro de Medicina Desportiva do Estádio Universitário da Universidade de Lisboa	Fiscalização da empreitada	6.858,00€	5.429,25€
Total		480.448,72€	188.256,41€

Fonte: Área de Edificado (SCUL)

O valor total despendido em *outsourcing*, no decurso de 2020, com levantamentos, estudos, projetos, revisão de projetos, coordenação de segurança em obra e fiscalização de empreitadas, foi de 465.557,15 € (sem IVA).

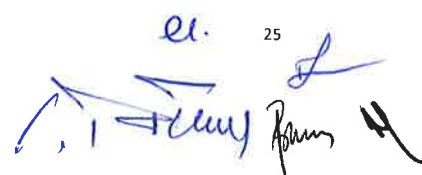
Também, e para serem lançados em plataforma eletrónica, foram elaboradas as peças dos procedimentos cuja lista se apresenta de seguida, encontrando-se estes, ou em fase de lançamento, ou em fase de análise de propostas, adjudicação e/ou contratação.

Desta lista constam os procedimentos relativos a levantamentos, estudos, projetos, fiscalizações, etc. cuja opção foi a de recorrer a *outsourcing* por falta de recursos internos.

Quadro 7. Principais procedimentos a serem lançados ou já lançados em plataforma eletrónica

Tipo de Procedimento	Designação	Preço Base /Contratual. [S/IVA]	
Empreitadas	Empreitada de construção do Edifício 1 da Residência Universitária da ULisboa na Cidade Universitária	10.400.000,00€	
	Empreitada de recuperação de fachadas, pavimentos exteriores e coberturas do edifício da Reitoria/Aula Magna da ULisboa	1.800.000,00€	
	Empreitada de remodelação das instalações dos jardineiros, edifício 4 e estufa, no Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	361.000,00€	
	Empreitada de Reabilitação dos Tanques da Calheta e Rede de Rega do Jardim Botânico Tropical da ULisboa	189.000,00€	
	Empreitada de conclusão da Requalificação da Cobertura do Observatório Astronómico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa	96.680,00€	
	Empreitada de melhoria das acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida no edifício do Museu Nacional de História Natural e da Ciência e no Jardim Botânico da Universidade de Lisboa	42.810,00€	
	Empreitada de prospeção geológica e geotécnica respeitante ao estacionamento e edifícios 2 e 3 da residência universitária da Universidade de Lisboa (Rua Professor António Flores)	5.417,50€	
Aquisição de Serviços de Projetos, Levantamentos, Estudos e Apoio Técnico, Pedidos de Informação Prévia e Fiscalizações	Acompanhamento de ensaios e certificação de instalações, análise de compilação técnica e de telas finais da Empreitada de trabalhos diversos no Edifício A do Complexo Interdisciplinar da ULisboa	4.750,00€	
	Apoio técnico ao projeto base do edifício da reserva das coleções preservadas em meio líquido, do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, no Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	9.850,00€	
	Consultoria e apoio técnico extra de especialidades à execução da obra de construção da 2ª fase da Residência de Estudantes do Pólo da Ajuda da ULisboa – 2º PROCEDIMENTO	9.680,00€	
	Elaboração de Estudo de Impacte de Tráfego e Transportes relativo à dotação de estacionamento da Residência Universitária do Pólo da Ajuda da Universidade de Lisboa	750,00€	
	Concurso público, com publicação no JOUE, para trabalhos de conceção relativos ao novo edifício da Faculdade de Letras da ULisboa a construir na CULisboa (prémios + projeto)	250.000,00€	
	Elaboração de Projeto de Recuperação dos Jardins Lateral (Este) e Norte do Palácio Calheta Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	15.000,00€	
	Elaboração de um Pedido de Informação Prévia (PIP) para adaptação a Residência Universitária para a ULisboa do edifício do Campo Grande - Contrato de cooperação horizontal c/a Faculdade de Arquitetura	6.000,00€	
	Elaboração do Estudo de Tráfego e Transportes para a Obra de Construção de uma Praça, Edifícios de Residências Universitárias e Espaços Adjacentes para a Cidade Universitária de Lisboa	500,00€	
	Elaboração do projeto de estabilidade para reforço dos pavimentos do Palácio dos Condes da Calheta do Jardim Botânico Tropical da ULisboa	7.500,00€	
	Elaboração do projeto de fundações e estruturas de um anexo técnico ao novo edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	3.000,00€	
	Elaboração do Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos, necessários à Iluminação Exterior da Pala do Pavilhão de Portugal	55.000,00€	
	Elaboração do Projeto de Ventilação e Climatização do Piso -1 do Pavilhão de Portugal (2º Procedimento)	13.250,00€	
	Elaboração dos projetos de especialidades do edifício da reserva das coleções preservadas em meio líquido, do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, no JBT da Universidade de Lisboa	17.500,00€	
	Elaboração dos projetos necessários para a reabilitação e substituição do mobiliário da sala do Senado do edifício da Reitoria da Universidade Lisboa	9.000,00€	
	Levantamento Topográfico - Moradia Apalaçada da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Campo Grande, N.ºs 185 a 189, em Lisboa) e Área no Jardim Botânico Tropical da ULisboa	350,00€	
	Prestação de serviços para execução do levantamento da rede de infraestruturas existentes na rua de acesso ao Teatro da Politécnica e elaboração do projeto para a uma nova rede separada e organizada	4.950,00€	
	Projeto de alteração das instalações elétricas do novo edifício da Faculdade de Farmácia	4.850,00€	
	Selagem Provisória das Aberturas do Edifício da Residência Universitária do Pólo da Ajuda da Fase 1	1.817,92€	
	Trabalhos suplementares de fiscalização e apoio técnico à empreitada de remodelação do Instituto Dom Luiz e reparação da cobertura do Laboratório Chimico, no edifício do MNHCUL	11.096,55€	
	Prestação de serviço de fiscalização da Empreitada de pequenas intervenções nas residências de estudantes da FMHUL	4.500,00€	
	Prolongamento da Prestação de Serviços de Fiscalização da Empreitada de Trabalhos Diversos no Edifício A do Complexo Interdisciplinar da Universidade de Lisboa	4.300,00€	
	Total		13 328 551,97€

Fonte: Área de Edificado (SCUL)

25


Ainda, e no decurso de 2020, a Área do Edificado foi responsável pelo tratamento dos processos para efeitos de licenciamento junto das diversas entidades responsáveis, tendo despendido do seu orçamento o valor total de 169.009,16€.

A **Área de Gestão de Instalações e Manutenção (AGIM)** gere a utilização de infraestruturas e equipamentos e executa e controla a sua manutenção. A AGIM tem atuação nos edifícios da Reitoria, do Complexo Interdisciplinar, Pavilhão de Portugal, espaços diversos integrados aquando da fusão do IICT em 2015, e presta apoio a jardins, museu e a espaços envolventes dos campus da ULisboa.

A Área de Gestão de Instalações e Manutenção, em 2020 iniciou a implementação do projeto de manutenção integrada nos edifícios, consolidando o apoio às instalações do Museu e Jardim Botânico Tropical, quer ao nível da manutenção dos equipamentos, quer ao apoio diário a reparações e ações de conservação nos edifícios.

No âmbito da pandemia, apoiou a nível logístico a preparação dos espaços para responder aos desafios impostos, nomeadamente, marcação de caminhos, colocação de equipamentos de proteção individual, desenvolvimento e implementação de planos de limpeza e desinfeção de espaços e equipamentos de trabalho, definição de espaços de trabalho de acordo com as distâncias de segurança. Deu apoio também à instalação do Hospital de Campanha no Estádio Universitário.

Este serviço preparou diversos procedimentos de contratação, nomeadamente, serviços de vigilância humana, manutenção de espaços verdes (agregado da ULisboa), limpeza (agregado da ULisboa) e seguro automóvel.

Ao **Núcleo de Sustentabilidade (NS)** cabe a implementação de medidas e projetos referentes à melhoria dos serviços e dos espaços físicos nos edifícios da ULisboa, em matéria de eficiência energética, resíduos, saúde e segurança no trabalho.

As atividades realizadas pelo Núcleo de Sustentabilidade no ano de 2020 relacionaram-se, essencialmente, com a preparação do plano de ação para a prevenção e controlo da pandemia da COVID-19 nos Serviços Centrais da ULisboa, nomeadamente na preparação do plano de contingência, das medidas para o regresso das atividades presenciais, e na realização de instruções de trabalho no âmbito da saúde e segurança sanitária. O NS foi responsável por assegurar os procedimentos com vista à aquisição dos equipamentos de proteção individual (EPI's) necessários à proteção dos colaboradores da ULisboa e de agentes de limpeza e de desinfeção. A despesa com a aquisição de bens desta natureza (máscaras, luvas, viseiras de proteção, acrílicos, dispensadores de álcool-gel, entre outros), apenas para os Serviços Centrais foi de, aproximadamente, 46.504€. Atendendo à evolução da pandemia no País, revelou-se, ainda, necessário preparar novo procedimento agregado para assegurar a continuidade no fornecimento de máscaras, EPI's e agentes de limpeza durante o ano de 2021, com previsão de fornecimento dos bens, na ULisboa e respetivas Escolas e/ou Serviços, num montante total de 60.775,50€.

Em 2020, os edifícios dos Serviços Centrais e Unidades Especializadas da ULisboa registaram uma redução significativa nos consumo de eletricidade, gás natural e água, justificada, predominantemente, pela conjuntura do País no ano de 2020 face à evolução da situação pandémica pela COVID-19, que determinou a implementação de sucessivos Estados

de Emergência, com consequente adoção de um conjunto de medidas, por parte da ULisboa, para contenção da propagação do vírus, entre as quais a adoção do teletrabalho e o encerramento de um conjunto de edifícios ao público. Em termos de eletricidade, a redução foi na ordem dos 3.590.968 kWh, o equivalente a uma fatura de energia elétrica total de 499.525,66€. Tal representou uma redução em, aproximadamente, 28,2% face ao total de consumos registado no ano de 2019, e numa redução de 34,10% face aos valores da fatura de energia elétrica do ano de 2019. No que se refere ao consumo de gás natural, as instalações registaram, no ano de 2020, um consumo total de 2.432.983 kWh, o equivalente a uma fatura anual de 127.654,55€, representando uma redução de consumos na ordem dos 51,7 % face ao ano anterior, bem como, numa redução em 47,10% na respetiva despesa (motivado essencialmente pelo encerramento do edifício do Complexo de Piscinas do EULisboa, durante grande parte do ano, dadas as restrições impostas pela COVID-19 no País). Quanto à redução do consumo de água, os edifícios dos Serviços Centrais da ULisboa registaram uma redução na ordem dos 20,7% face ao total de consumos registados em 2019 e de 25,4% nos respetivos custos, que correspondeu a um consumo total de 95.133 m³ de água, e a um custo total de 354.448,73€.

Em 2020, o NS preparou os elementos necessários ao lançamento de novo concurso público agregado para o fornecimento de eletricidade e de gás natural às instalações da ULisboa e das suas Escolas e/ou Serviços, para os próximos 2 anos (2021 e 2022), no valor total de 9.483.774,37€ para o fornecimento de eletricidade e de 1.067.886,45€ para o fornecimento de gás natural, conseguindo alcançar uma redução das tarifas de eletricidade na ordem dos 3,7 a 4,3 %, e uma redução da tarifa de gás natural na ordem dos 14,5%.

Em 2020, foi assegurado o acompanhamento da intervenção para a reabilitação dos sistemas de iluminação dos edifícios da Universidade de Lisboa e das suas Escolas e/ou Unidades Orgânicas, com a substituição de 7.319 equipamentos de iluminação convencional dos edifícios por tecnologia LED, possibilitando reduzir os consumos e respetivos custos com a iluminação dos edifícios. Foi ainda consolidado o projeto iniciado em 2018, que teve início com o fornecimento e instalação de contadores parciais de eletricidade, e culminou com a instalação de software para a monitorização remota dos consumos de energia elétrica registados no edifício da Reitoria. O NS deu continuidade ao acompanhamento e monitorização dos resultados com a produção de energia elétrica a partir do aproveitamento da energia solar nas centrais fotovoltaicas do Campus da Cidade Universitária. Foram produzidos, em 2020, 1.325.662 kWh (aproximadamente 1,3 GWh) de energia elétrica a partir do aproveitamento da energia solar o que representou um ligeiro aumento, face a 2019, na ordem dos 8%. A produção das centrais fotovoltaicas, no ano de 2020, permitiu à ULisboa a obtenção de uma receita no montante total de 78.205€.

No âmbito da promoção para uma melhoria contínua da gestão de resíduos nos Serviços Centrais da ULisboa, foram recolhidos e encaminhados a destino final adequado um total de 119 toneladas de resíduos, das quais 92% correspondem a diversas categorias de resíduos, entre as quais, resíduos de madeira, resíduos biodegradáveis, equipamentos fora de uso e resíduos equiparados a RSU, 6% correspondem a resíduos de papel e cartão, 0,3% de resíduos elétricos e eletrónicos e 1,6% de resíduos hospitalares perigosos. Apesar do ano de 2020, ter sido marcado pela pandemia da COVID-19, a qual determinou um aumento da produção de RHP pela realização de testes nos na ULisboa, registou-se, em 2020, uma redução da referida tipologia de resíduos, face a 2019.

No ano de 2020, o NS assegurou ainda a concretização de um conjunto de atividades, nos domínios da adequada gestão de resíduos e na promoção de uma mobilidade mais sustentável, entre as quais: a aquisição de dois biotrituradores para o Jardim Botânico Tropical (JBT) e Jardim Botânico de Lisboa (JBL), a fim de assegurar a adequada gestão dos resíduos verdes suscetíveis de reaproveitamento (compostagem); a disponibilização de máquinas dispensadoras de água em vários edifícios dos Serviços Centrais, a fim de contribuir para a diminuição do consumo de garrafas de plástico de utilização única ou descartável; a instalação de suportes para estacionamento de bicicletas em determinados edifícios da ULisboa e das suas Escolas e/ou Serviços, procurando incentivar a comunidade académica a fazer uso de formas alternativas de mobilidade. Foi realizada, ainda, 8.ª Edição da Campanha “18 Escolas, 18 Ajudas”, em parceria com o Instituto Português do Sangue e Transplantação (IPST), através da realização de colheitas em vários locais da ULisboa, para reforço dos stocks de sangue, agravados pela situação pandémica.

Ao **Departamento de Arquivo, Documentação e Publicações (DADP)** compete o estabelecimento de critérios e instrumentos de gestão integrada dos Arquivos e Bibliotecas da Universidade, a gestão documental e bibliográfica dos Serviços Centrais, e o apoio à Editora e à Revista da Universidade.

No âmbito de atuação do Arquivo e Documentação dos Serviços Centrais foi concluída a transferência da documentação herdada do Instituto de Investigação Científica e Tropical (IICT), de que resultou um total de 1.500 metros lineares de documentos incorporados em depósito normalizado. O âmbito de atuação dos Arquivos contou com a contínua aplicação-piloto do primeiro regulamento de avaliação de documentação acumulada para a Universidade de Lisboa (RADA-ULisboa) aos Serviços Centrais, da qual resultou um total de 7.349 processos avaliados. Simultaneamente, o âmbito de atuação da Documentação garantiu a avaliação, registo e organização de 28.630 documentos bibliográficos. Neste domínio assegurou-se ainda o cumprimento de resposta ao Questionário sobre os Arquivos de Organismos Extintos que se encontram à guarda ou sob a responsabilidade da Universidade de Lisboa à Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB).

No contexto da gestão integrada dos Arquivos ULisboa garantiu-se a conclusão da aplicação-piloto do sistema de gestão de Arquivos para a Universidade de Lisboa. O sistema compreende, à data de 2020, a disponibilização de uma plataforma web de acesso público em <https://sistema-arquivos.ulisboa.pt/>. A fase piloto, com âmbito de aplicação na Reitoria, garante a pesquisa da documentação produzida, recebida ou herdada pela Universidade, à guarda dos Serviços Centrais, inclui a migração e a disponibilização em linha de 280.884 registos descritivos de documentos e representações digitais que, de forma incremental, serão introduzidas.

A gestão integrada das Bibliotecas ULisboa observou a entrada em produção do sistema de gestão de Bibliotecas *open source* para toda a ULisboa, com a disponibilização de um catálogo coletivo, transversal a toda a comunidade ULisboa, disponível em <https://catalogo-bibliotecas.ulisboa.pt/>. Neste âmbito, foram reforçadas ações de formação direcionadas às Bibliotecas da Universidade, no âmbito da administração e utilização do sistema. Simultaneamente, garantida a gestão do protocolo biblioteca do conhecimento *online* (B_on) com a FCT, a gestão de contratos de publicações eletrónicas e bases de dados adquiridas em economia de escala para ULisboa, bem como o processo de fusão dos repositórios da ULisboa, junto da FCT-FCCN e RCAAP.

A Imprensa da ULisboa assegurou a publicação de dois títulos de textos fundamentais e um texto inédito, nos domínios da física e química, história da ciência, e filosofia política, bem como a contínua produção de 26 títulos. Foi reforçada a presença no mercado livreiro português, com a contratualização com duas livrarias em Portugal durante o ano de 2020: Livraria Bertrand e Livraria Casa da Moeda onde foram disponibilizados os títulos da imprensa da universidade. A Imprensa garantiu ainda a sua primeira presença na 90.ª Feira do Livro de Lisboa. A Revista ULisboa registou o lançamento de 4 números, de distribuição gratuita, em formato de papel e formato digital, dos quais resultaram a produção de 48.000 exemplares em papel, distribuídos pela comunidade da ULisboa, universidades e bibliotecas municipais portuguesas, e universidades de países de expressão portuguesa. Assegurou ainda o cumprimento legal de resposta anual ao Inquérito às Publicações Periódicas (IPP) do Instituto Nacional de Estatística (INE).

No âmbito da prestação de serviços à Universidade, Serviços Centrais e cidadão, garantiu-se a continuidade de serviços de administração e de suporte às Escolas no âmbito dos sistemas de gestão integrada de bibliotecas ULisboa; dos repositórios de produção científica de acesso aberto da ULisboa que contam com 57.368 documentos bibliográficos; do serviço de pesquisa bibliográfico ULisboa, no qual se incluem 267 bases de dados e 2.698.995 de recursos; da gestão de acessos aos recursos B_on e SCOPUS. Simultaneamente, garantida a contínua resposta a pedidos de consulta e reprodução de documentos de arquivo e bibliográficos junto da comunidade ULisboa e cidadão, bem como o processamento de reclamações dirigidos à ULisboa, para o qual se assegurou o cumprimento legal de apuramento anual das reclamações apresentadas nas unidades orgânicas da Universidade de Lisboa junto do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. No âmbito dos serviços prestados à comunidade ULisboa garantiu-se a manutenção presencial dos serviços postais para os Serviços Centrais e os serviços de correio interno para a ULisboa, incluindo a ativação da receção e registo da fatura eletrónica via ESPAP para o cumprimento legal e a implementação do serviço de expediente digital com assinatura digital qualificada, na receção e envio digital de documentos, para apoio aos Serviços Centrais durante o contexto pandémico.

Em 2020, a **Área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ)** assegurou a gestão dos processos de avaliação/acreditação de Ciclos de Estudo em Funcionamento (CEF), de criação/avaliação de Novos Ciclos de Estudo (NCE) e de Pedidos Especiais de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados (PERA), bem como o acompanhamento das Auditorias aos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade (SIGQ) e de Avaliação Institucional, promovidas pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Foi assegurado o apoio técnico e administrativo às atividades do Conselho de Garantia da Qualidade (CGQ-ULisboa), sempre que solicitado e apresentadas propostas de melhoria do desempenho e de promoção da qualidade dos serviços responsáveis por estas temáticas nas Escolas da ULisboa. Foram sistematicamente divulgadas deliberações, orientações, e prazos fixados pela A3ES, junto das Escolas e, nessa sequência, atualizados o Manual de Procedimentos de Criação e Acreditação de Novos Ciclos de Estudos e o Manual de Alteração e Extinção dos Ciclos de Estudo da ULisboa.

No âmbito da gestão da oferta formativa dos Ciclos de Estudo (CE) conferentes de grau das 18 Escolas da ULisboa e em complemento às avaliações/acreditações, a AAGQ é responsável pelos procedimentos de reformulação da oferta formativa no que concerne às alterações, extinções, registo na Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e publicação em Diário da República de todos os atos praticados, sendo de salientar que, por imposição legal, foram substituídos

os Mestrados Integrados por NCE de Licenciatura e de Mestrado tendo, em paralelo, ocorrido uma profunda reestruturação da oferta formativa do Instituto Superior Técnico (IST). Neste contexto, foi ainda assegurada a atualização de informação estatística disponibilizada no site e nos Boletins da ULisboa.

A auditoria aos SIGQ é um processo voluntário aberto às instituições que demonstrem um SIGQ formalmente constituído e devidamente documentado, numa fase avançada de implementação. Em 2020, o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) formalizou o pedido de certificação do SIGQ junto da A3ES. Neste mesmo ano, foram conhecidas as decisões de certificação do SIGQ do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) e da renovação da certificação do SIGQ do IST.

A AAGQ assegurou a aplicação dos inquéritos pedagógicos, através do sistema académico *Fenix*, referentes ao funcionamento das Unidades Curriculares dos CE de Licenciatura e Mestrado do ano letivo de 2019/2020, dirigidos a estudantes e docentes, do Instituto de Educação, do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e da Reitoria (Licenciatura em Ciências da Saúde), com elaboração dos respetivos relatórios estatísticos.

Em 2020, a Rede de Necessidades Educativas Especiais da ULisboa (Rede NEE-ULisboa) manteve o seu funcionamento, sendo assegurada resposta a pedidos de informação sobre os apoios aos estudantes-NEE, a articulação com os representantes da Rede em cada Escola e a recolha de dados estatísticos dos estudantes-NEE. Foram também assegurados os procedimentos de contratação de serviços de interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP) das aulas frequentadas por estudantes surdos profundos da Faculdade de Belas Artes (FBA), do ISCSP e do IST.

Ao Núcleo de Compras do Departamento de Compras, Património e Projetos (DCPP) cabe assegurar os processos de aquisição de bens e serviços e de empreitadas de obras públicas, gestão e acompanhamento de contratos e gestão de armazéns, garantindo procedimentos uniformizados, competindo-lhe, designadamente, a coordenação e acompanhamento de todas as fases dos processos procedendo à elaboração dos respetivos documentos e submetendo-os à aprovação dos órgãos competentes, à elaboração do processo final de contratualização, à gestão dos contratos, e à gestão dos stocks necessários ao bom funcionamento de todos os serviços. Por um racional jurídico-legal foram atualizadas as ferramentas e instrumentos de trabalho, de forma a tornar os processos mais céleres e efetivos. O Núcleo de Compras deu início a um projeto piloto de desmaterialização, simplificação e automatização dos procedimentos que visa melhorar a eficiência na tramitação procedimental em face dos recursos disponíveis. A promoção da utilização de plataformas eletrónicas por todos os intervenientes, juntamente com a utilização da certificação digital em detrimento dos documentos em papel é um relevante contributo para o aumento da eficiência dos sistemas e otimização de processos.

Ao Núcleo de Projetos e Património do Departamento de Compras, Património e Projetos compete assegurar a gestão administrativa e financeira dos projetos executados nos SCUL e prestar apoio à gestão de projetos das Escolas da Universidade, nomeadamente no apoio aos investigadores para a submissão de candidaturas a financiamento.

Em 2020, foi possível realizar a gestão administrativa e financeira dos projetos executados nos SCUL, bem como prestar apoio à gestão de projetos das Escolas da Universidade, com vista à boa execução dos projetos no que respeita

ao cumprimento dos prazos de execução, à submissão dos pedidos de pagamento, dos relatórios financeiros e à respetiva documentação de suporte.

Foram financiados e iniciados em 2020, cinco projetos de âmbito nacional, 4 deles no âmbito do programa PORLisboa 2020, 2 projetos H2020 e um projeto SAMA, com acompanhamento e execução financeira direta pelo Núcleo de Projetos e Património, que totalizam num total de incentivo de 6 milhões de euros.

Na preparação e submissão de candidaturas, foi prestado apoio a 81 candidaturas do programa ERASMUS+, a 5 candidaturas IC&DT Domínios Científicos 2020 e a 4 IC&DT Portugal Índia da FCT, 2 candidaturas *EEA Grants*, 5 candidaturas ao Programa de mobilidade Académica Intra-África da Comissão Europeia e 1 candidatura sistema de apoio à transformação digital da Administração Pública SAMA2020.

Dos projetos em curso foi executada a gestão de 5 projetos de investigação com financiamento internacional, de 8 projetos de investigação com financiamento nacional, apresentando às entidades financiadoras um total de despesa executada de 5.400.000€ em 2020.

O NPP apoiou a atividade dos Colégios Interdisciplinares e Redes Interdisciplinares da ULisboa, nomeadamente a sua execução financeira e o apoio ao desenvolvimento das suas iniciativas e atividades. Foi ainda dado apoio na preparação, formalização e submissão de candidaturas ao *EIT Health* e ao *EIT Urban Mobility*.

Entre outras atividades foram desenvolvidas atividades de disseminação de seminários, conferências, sessões informativas e formativas, concursos no âmbito de programas de financiamento internacionais e nacionais e de *partner searches* para colaborações H2020, Programa Erasmus+ e *EIT Health* e *EIT Urban Mobility*.

A **Incubadora da Universidade de Lisboa** é o núcleo dos SCUL responsável pela gestão do sistema de incubação e aceleração de empresas, e pela promoção da transferência do conhecimento entre a Universidade e a Sociedade, dando apoio à dinamização e apoio às atividades de inovação e do empreendedorismo no quadro da Universidade de Lisboa, em colaboração com as Escolas.

Neste contexto, apoia as empresas em incubação no acesso a fundos e outros instrumentos financeiros, e colabora na organização das atividades promovidas pelas Redes Temáticas da Universidade de Lisboa, nomeadamente no apoio a iniciativas e atividades de investigação e inovação.

A Incubadora tem garantido a gestão dos espaços e o funcionamento básico das atividades, assegurando o relacionamento com outras estruturas similares, dentro e fora da Universidade. Em 2019 apresentou-se com um papel definido no Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento da ULisboa, tendo uma estrutura de acolhimento específica para o acolhimento de empresa cuja tipologia se enquadra no desenvolvimento de criação de novas ideias e novos negócios, empreendedorismo, investigação e outras competências.

Em 2020 a Incubadora, apresentou uma ocupação de 4.131 m², representando 387.750,65€ de receita anual.

Devido às dificuldades provocadas pela pandemia COVID-19, verificou-se uma redução da capacidade dos espaços alugados, no total de 281 m² face a 2019.

ei 31
[Handwritten signature]

UNIDADES ESPECIALIZADAS

Estádio Universitário de Lisboa

O Estádio Universitário de Lisboa registou uma receita líquida faturada de cerca de 3.223.000€, correspondente aos serviços prestados nas áreas do Desporto, Saúde e Bem-Estar, incluindo igualmente as receitas das reservas e concessões de espaços e instalações desportivas. Este valor representa um decréscimo de 17%, relativamente ao ano anterior, justificado pelo decréscimo generalizado das receitas provenientes da prestação de serviços de Desporto, Saúde e Bem-Estar, com particular realce para a quebra significativa dos serviços desportivos. Esta perda de receita em serviços e reservas foi compensada pelo bom comportamento das receitas com origem nas concessões, as quais tiveram um aumento expressivo de 44%. A receita com origem em concessões esteve sujeita a dois efeitos contraditórios: por um lado, o funcionamento 12 meses de algumas instalações concessionadas aumentou a receita, tal como a receita de 800.000€ (mais IVA) proveniente da negociação da nova concessão do posto de combustíveis; em sentido contrário, algumas concessões resultaram em receita inferior em virtude das medidas de proteção decretadas pelo governo, designadamente a redução de rendas para proteção da atividade económica.

Quadro 8. Evolução da Faturação por Tipologia de Receita ao longo dos últimos 4 anos (2017-2020)

Tipo de receita	2017	2018	2019	2020	Var. 2020/2019	
Concessões	1.338.175,38	1.453.026,72	1.652.696,84	2.378.945,94	726.249,10	43,94%
Reservas	344.495,26	331.219,09	398.866,74	184.851,21	-214.015,53	-53,66%
Serviços Desportivos	1.752.808,91	1.698.805,35	1.748.974,66	509.526,38	-1.239.448,28	-70,87%
Serviços Médicos	42.401,30	56.440,03	62.654,00	45.557,50	-17.096,50	-27,29%
C.M. Lisboa				104.300,00		
Sub-Total	3.477.880,85	3.539.491,19	3.863.192,24	3.223.181,03	-640.011,21	-16,57%

Relativamente às despesas de funcionamento e investimento, o valor total pago em 2020 foi de 2.878.169€, tendo as despesas de investimento atingido 484.148€.

As despesas com pessoal foram de 1.020.762€, correspondentes a um total de 48 trabalhadores afetos ao EULisboa, dos quais: 14 técnicos superiores, 16 assistentes técnicos, 11 assistentes operacionais, 5 dirigentes, 1 médico e 1 técnico informático.

As atividades físicas e desportivas, organizadas ao longo do ano, representaram o envolvimento médio mensal de 3.842 utentes, sendo 75% utentes inscritos no Complexo de Piscinas, e os restantes 25% utentes inscritos em diferentes atividades de Atletismo, *Fitness*, Desportos Coletivos ou Desportos de Combate, conforme quadro abaixo. Em 2020, a utência do EUL registou uma redução de cerca de 20% face ao valor médio dos últimos anos.

Quadro 9. Utentes do EULisboa por projeto/atividade de 2016 a 2020

Utentes do EU Lisboa	2016	2017	2018	2019	2020
Natação	2.580	2.665	2.703	2.553	2.494
<i>Fitness</i>	1.567	1.454	1.542	1.568	781

Desportos de Combate	356	291	305	292	213
Atletismo	0	19	20	13	59
Desportos Coletivos	506	247	297	350	280
Cartão On-Top	0	76	53	40	15
Média mensal	5.009	4.752	4.920	4.816	3.842

O projeto do “Desporto Universitário” visou possibilitar a participação competitiva de estudantes de diferentes Escolas da ULisboa no Desporto Universitário. A Universidade de Lisboa iniciou este projeto no ano de 2020 com equipas de quatro diferentes modalidades (Andebol, Badminton, Basquetebol e Voleibol). Porém devido à pandemia não foi possível dar continuidade a este projeto, incluindo a participação em campeonatos universitários, tendo as atividades sido suspensas entre 11 de março e 31 de dezembro de 2020.

O Estádio Universitário de Lisboa possui excelentes condições para a realização de eventos e atividades desportivas. No ano de 2020 registaram-se **5.523 marcações de reservas** dos diversos espaços e instalações desportivas do EULisboa, as quais se traduziram em **10.025 horas de utilização**. Em relação ao ano anterior, registou-se em 2020 um decréscimo de 50% no número de reservas e de 48% nas horas de utilização (Quadro 10) o que justifica o decréscimo de receitas na ordem dos 54%.

Quadro 10. Dados relativos às Reservas entre 2017 e 2020

	2017	2018	2019	2020	2020 vs. 2017/19
N.º de Marcações	9.860	10.742	12.295	5.523	-50%
Horas	16.689	18.447	22.688	10.025	-48%

Importa igualmente destacar a redução dos serviços de Saúde e Bem-estar, cujo número total de consultas médicas representou um decréscimo de cerca de 11%, comparativamente com o período homólogo de 2019.

Em 2020 registaram-se 4.878 consultas, distribuídas pelos Centros Médicos da Ajuda e da Cidade Universitária e por 10 especialidades, sendo que, a maior parte dos utentes (88%) foram estudantes da ULisboa, como se poderá verificar nas tabelas abaixo.

Quadro 11. Nº de consultas por local

Locais das consultas	N.º Consultas
CM Campus da Ajuda	682
CM Campus da Cidade Universitária	4.196
Total	4.878

Quadro 12. Nº de consultas por especialidade

Especialidade	Nº Consultas
Psicologia	3.476
Medicina Preventiva	509
Consulta do Viajante	156
Ginecologia	258
Clínica Geral	87
Psiquiatria	138
Nutrição	156
Oftalmologia	64
Planeamento Familiar	7
Psicologia do Desporto	27
Total	4.878

Quadro 13. Nº de consultas por tipologia de utentes

Tipo de Utente	Nº Consultas	%
Estudantes ULisboa	4.269	88%
Externos	304	6%
Colaboradores ULisboa	256	5%
<i>Alumni</i> ULisboa Psicologia	49	1%

Os serviços de Medicina no Trabalho abrangeram 16 Escolas, os Serviços de Ação Social e Serviços Centrais da ULisboa, e resultaram em 555 atos médicos, ficando a execução do respetivo contrato condicionada em virtude das limitações impostas no combate à pandemia COVID-19.

Quadro 14. Nº de consultas médicas e atos de medicina no trabalho entre 2016 e 2020

Serviços de Saúde e Bem-Estar	2016	2017	2018	2019	2020
Consultas Médicas	3.193	3.220	5.248	5.473	3.842
Atos Medicina no Trabalho	1.488	1.166	351	1.055	555

Por fim, e dada o contexto específico que caracterizou o ano de 2020, devido à pandemia COVID-19, é importante concluir o seguinte:

O ano de 2020 ficou marcado pelos constrangimentos derivados da pandemia COVID-19, que em relação ao Estádio Universitário de Lisboa se caracterizou por grandes limitações ao normal funcionamento das instalações, atividades e serviços prestados, onde se incluem os serviços que funcionam em regime de concessão, o que se traduziu num decréscimo transversal de utentes e receitas. As limitações de funcionamento ficaram caracterizadas pela (i) suspensão das atividades físicas e desportivas em 11 de março de 2020, (ii) encerramento do Complexo de Piscinas em 23 de novembro de 2020, (iii) forte diminuição do nível de utentes a integrar em cada atividade, (iv) impossibilidade de utilização do Pavilhões 1, 2 e 3, e (v) grande limitação na cedência de instalações através do serviço de reservas de espaços e instalações desportivas.

Em contraponto às limitações de funcionamento acima enumeradas, o **EULisboa adaptou os seus recursos humanos e materiais para operacionalizar um conjunto de respostas da Universidade de Lisboa à pandemia COVID-19**, a saber: (i) **Programa de Testagem COVID-19**: criação de uma estrutura para a realização de testes de contágio e imunológicos para a infeção por SARS-CoV2, que funcionou desde maio de 2020. Este programa teve um apoio de todas as áreas do EULisboa, na disponibilização de recursos humanos, tendo sido operacionalizado nas instalações dos Centros Médicos (Campi da Cidade Universitária e da Ajuda), e (ii) **Montagem de dois Hospitais de Campanha**, utilizando as instalações do Pavilhão 1, 2 e 3. Para a sua montagem e operacionalização foram afetos diversos recursos humanos do EULisboa, incluindo envolvimento dos seus dirigentes.

Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical

Públicos e Programação. Os Museus da Universidade de Lisboa/ Museu Nacional de História Natural e da Ciência e o Instituto de Investigação Científica Tropical, adiante designado por Museu e Jardins, receberam em 2020 um total de 111.206 visitantes nos diferentes espaços, distribuídos entre o Jardim Botânico de Lisboa – JBL (36,29%), o Jardim Botânico Tropical – JBT (49,60%), bilhete conjunto Museu/Jardim Botânico de Lisboa (8,82%) e Museu (5,29%). Em termos de participantes nas atividades mediadas, o Museu e Jardins receberam ainda 6.172 alunos em grupos escolares e 4.924 participantes no programa cultural destinado a todos os públicos. Assim, o total de audiências presenciais em todos os espaços foi de 122.302.

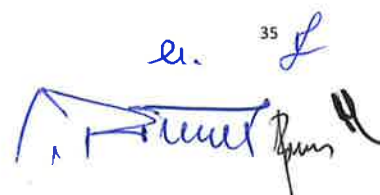
Quadro 15: Variação do número de visitantes no Museu (2014-2020)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 (10 meses)
Visitantes	157.101	275.681	266.651	203.111	320.296	250.548	122.302
Museu e Museu + Jardim Botânico Lisboa*	38.452	57.509	48.067	35.511	49.877	70.833	16.733
Grupos escolares	24.579	30.437	28.935	27.868	25.521	18.613	6.172
Jardim Botânico de Lisboa**	94.070	99.592	77.732	-	106.883	159.836	42.275
Jardim Botânico Tropical**	-	88.143	111.917	139.729	138.016	1.240	57.122

*nota – Inclui visita global, gratuidade do domingo, convidados, sala do veado, NEI e feiras (exceto 2020 com eventos online), e outros eventos da programação cultural. **nota – em 2020 incluem os visitantes da iniciativa Jardins Abertos

Fonte: Relatórios de Atividade dos Museus – SCUL

Comparando estes números com valores homólogos de 2019 (à exceção do JBT, que esteve encerrado para obras de reabilitação), existe uma diminuição acentuada (74,2%). Esta deve-se ao plano de contingência exigido face à

35


pandemia da COVID-19, que conduziu a menos dois meses de abertura ao público (de meados de março a meados de maio), com repercussões ao longo de todo o ano. No entanto, comparando somente os números de visitantes em janeiro e fevereiro dos dois anos, meses não afetados pela pandemia em 2020, é destacado um aumento de 18,74%, indicando uma tendência que a pandemia veio interromper. O mesmo se verifica com os grupos escolares, cujos valores indicam um aumento de 25,05% em janeiro e fevereiro de 2020 face a 2019. Foram realizadas 119 atividades com grupos escolares, tendo nelas participado 49 escolas de ensino não superior (91,8% da região de Lisboa e Vale do Tejo).

O programa presencial incluiu atividades destinadas aos grupos escolares, principalmente até 15 março, sessões de planetário, visitas orientadas ao Observatório Astronómico de Lisboa, visitas às coleções, dinamização de exposições, visitas temáticas e dramatizadas, férias no Museu, festas de aniversário, Jornadas Europeias do Património, ações de formação, seminários e lançamento de livros. Ficaram adiados para 2021 os Roteiros do Conhecimento dado o seu cariz presencial e as atividades que pressupõem grandes audiências como sessões de teatro infantil, conferências/eventos alargados, circo matemático ou concertos.

No que diz respeito a exposições, em 2020 inauguraram as seguintes, em produção própria e parceria: Exposição dos Alunos da 7ª Edição do Curso de Desenho de Natureza, 2ª Exposição de Fotografia do Concurso Anual em História Natural e Ciência e três exposições no âmbito da iniciativa Lisboa Capital Verde Europeia: Grupo do Risco – Desenho em Cadernos e Fotografias, *Illustrare* – Viagens da Ilustração Científica em Portugal e Variações Naturais, uma Viagem pelas Paisagens de Portugal. Além destas, foram inauguradas 15 exposições e instalações de curta duração no quadro do programa arte-natureza-ciência (PANC).

O Museu e Jardins participaram em eventos vários promovidos pelos Serviços Centrais da ULisboa, nomeadamente nas edições de 2020 da Descobre a ULisboa, II Feira do Livro da ULISBOA, assim como nas comemorações da Semana Académica da ULISBOA.

Audiências Digitais. O Museu e Jardins já usavam o *website* e as redes sociais para comunicar com os públicos, mas a ótica era de mera divulgação de atividades, sem qualquer atenção à métrica ou indicadores definidos. A pandemia reduziu estes canais à principal forma de chegar à sociedade, o que obrigou, com um apoio inicial dos Serviços Centrais, a uma reflexão interna, à definição de indicadores e, inclusive, à formação do pessoal e desmaterialização de equipamentos em resultado do teletrabalho. No início da pandemia o Museu e Jardins usavam regularmente o *Facebook* e o *Instagram*. O *Twitter* e o *YouTube* estavam inativos.

O *YouTube* passou a constituir o principal canal durante a pandemia, tendo sido criadas séries novas como os Museus em Diálogo, as Conversas a propósito de..., Acontece no Museu, entre outras. Atividades regulares como os 60 Minutos de Ciência, a Feira da Matemática, a Feira dos Minerais, o programa Africas no Museu, a Noite Europeia dos Investigadores (com a Noite Europeia dos Investigadores (14.550 participantes digitais), entre outras.

Quadro 16. Presença digital do Museu e Jardins a 31.12.2020

Facebook	Twitter	Instagram	YouTube
25 416 seguidores (+ cerca de 1500)	381 seguidores (+ 172)	6843 seguidores (+ 1765)	325 seguidores (+ 227)
504 posts	63 tweets	131 posts	76 novos vídeos
12.2K post com maior alcance orgânico	14.2K <i>Tweet impressions</i>		12,251 total de visualizações
			904,60 total de <i>watch time</i>

Coleções e Património. Em 2020, ocorreu a incorporação de 3705 objetos nas coleções do Museu, tendo sido a maioria doados (3.249) e os restantes obtidos por recolha (435) ou compra (21). O Museu recebeu ainda em depósito 49 objetos. Nas várias coleções, foi dada continuidade ao trabalho de conservação, catalogação, digitalização e georeferenciação. Assim, procedeu-se à higienização e acondicionamento de 4.726 objetos, foram digitalizados 6.004 objetos, georeferenciados 5.355 e catalogados 3.950. Foi concluída a reacomodação dos 580.855 espécimes das coleções LISU e LISC.

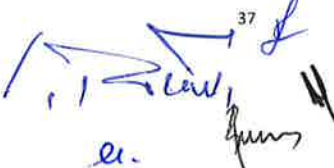
Em 2020 concluiu-se também a transferência de coleções do IICT que se encontravam dispersas no edifício da Rua da Junqueira, nº 30. Parte delas encontrava-se apenas em entreposto naquele local desde a desativação das suas localizações originais. Foi o caso das oriundas do Palácio dos Condes da Calheta, Jardim Botânico Tropical, Centro de Botânica, Palácio Burnay, Centro de Antropobiologia, Centro de Geodesia, entre outras. Um segundo grupo, foi constituído por coleções com origem naquele edifício: Centro de História e serviços administrativos. Foram assim reunidas no Museu e no Pavilhão de Portugal, 19.660 objetos ou conjuntos de objetos de diferentes tipologias de coleções: equipamento científico, mobiliário histórico, memorabilia, espécimes geológicos, bem como um extenso e rico património documental (processos administrativos, documentação associada à história das coleções, fotografia e filme).

Em 2020, as coleções foram estudadas por investigadores nacionais e estrangeiros, quer através de consulta presencial (162 investigadores, num total de 1.740 horas), quer através de consulta virtual (34 investigadores) ou empréstimos (7 investigadores). As coleções foram ainda utilizadas em projetos de 19 artistas.

Em 2020, 48 objetos das coleções do Museu e IICT tiveram presença em 7 exposições desenvolvidas por instituições congéneres nacionais.

A **importância do MUHNAC no contexto da investigação** na ULisboa, a nível nacional ou internacional, é evidenciada pelo elevado número anual de publicações e dissertações académicas que referem o uso das coleções ou do Museu e dos seus Jardins, nas suas diversas vertentes, como objeto de estudo: 70 artigos científicos, 5 capítulos de livros, 2 teses de doutoramento e 3 de mestrado.

O Museu deu continuidade ao seu Programa de Apoio Técnico-científico a Instituições com Património e Coleções Científicas ao nível da valorização e preservação do seu património científico. Neste âmbito, destaca-se a realização

37


do “I Encontro Rede MUHNAC* Instituições Com Património e Coleções Científicas”, que contou com a participação de 18 instituições.

O Museu e Jardins foram alvo de elevada procura para realização de estágios, por parte de estudantes ERASMUS (5), de licenciatura (14), de escolas profissionais (2) e do IEFP (7), e também para realização de projetos de mestrado (3) e doutoramento (1).

Também no âmbito da formação, é de destacar a escolha do edifício principal do Museu e do Picadeiro como tema de trabalho para os alunos do 4º ano do Mestrado Integrado em Arquitetura de Interiores e Reabilitação da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.

RECURSOS HUMANOS

A distribuição de Recursos Humanos da Reitoria, em 31 de dezembro de 2020, pelas suas Unidades Operativas, Estádio Universitário, Museus e o Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), é a que se pode observar no quadro seguinte.

Quadro 17. Distribuição do Pessoal da Reitoria por unidades operativas a 31 de dezembro de 2020

Administração e Unidades Operativas dos SCUL	Dirigente	Téc. Superior	Informática	Assist. Técnico	Assist. Operacional	Outro	TOTAL
Reitor, Vice-reitores, Pró-Reitores e Administração	9						9
Gabinete de Apoio	1	3		1	1		6
Gabinete de Estudos e Planeamento	1	7				2	10
Gabinete Jurídico		5		1			6
Departamento Académico	4	8		6			18
Departamento Financeiro	4	11		11			26
Departamento de Informática	7	5	22				34
Departamento de Recursos Humanos	3	8	1	6			18
Departamento de Relações Externas e Internacionais	4	12		2	1		19
Departamento Técnico	3	15		4	3		25
Departamento Arquivo, Documentação e Publicações	2	10		4	3		19
Área de Avaliação e Garantia da Qualidade	1	3		1			5
Departamento de Compras, Património e Projetos	2	7		2	1		12
Incubadora		2		1			3
Estádio Universitário	4	12	1	14	11	1	43
Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical	4	20		19	12	2	57
Sub Total	49	128	24	72	32	5	310
Outras situações		1		2		9	12
TOTAL SCUL	49	129	24	74	32	14	322
% de pessoal por categoria	15%	40%	7%	23%	10%	4%	100%
Variação 2020-2019	3	-3	1	-9	-4	-2	-14

A ULisboa contou com 322 colaboradores em 2020 face aos 336 registados em 2019. Em relação às categorias profissionais, os técnicos superiores representaram 40% do conjunto dos trabalhadores dos SCUL e os assistentes técnicos 23%. Os dirigentes e os assistentes operacionais correspondem, respetivamente a 15% e 10%, estando as restantes categorias representadas abaixo dos 10%.

39

RELATÓRIO DE CONTAS

Neste relatório apresenta-se uma descrição sumária da execução orçamental, bem como as principais demonstrações financeiras dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa para o ano de 2020.

São apresentadas, relativamente à Análise Orçamental, a estrutura e a execução da Receita e da Despesa de acordo com as Demonstrações de Execução Orçamentais da Receita e da Despesa e Demonstração de Desempenho Orçamental. Relativamente à Análise Financeira, são apresentados o Balanço e a Demonstração de Resultados. Todos os valores apresentados são arredondados à unidade. O detalhe das contas da Universidade de Lisboa para 2020 encontra-se neste Relatório no Anexo às Demonstrações Financeiras.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

Receita

O Quadro 18 compara o Orçamento Inicial, Orçamento Corrigido e Receita Cobrada Líquida do exercício, por Fonte de Financiamento. Em 2020 a Receita Cobrada Líquida, incluindo saldos orçamentais, ascendeu a 69.422.300€, o que corresponde a um nível de execução de 96,7% face ao Orçamento Corrigido.

As Receitas Gerais representam 24,6% do total da Receita Cobrada Líquida no ano e as Receitas Próprias assumem um peso de 56,8%. Estas últimas tiveram um grau de execução de 98%, enquanto a execução da Receitas Gerais registou uma execução de 99,5%.

Quadro 18. Orçamento da Receita, Inicial, Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, com Peso Relativo e Grau de Execução, ULisboa, 2020 (inclui saldos)

Unidade Monetária: EUR

Fonte de Financiamento	Orçamento Inicial	Peso relativo	Orçamento Corrigido	Peso relativo	Receita Cobrada Líquida	Peso relativo	Grau de execução
	1		2		3		3/2
Receitas Gerais	17.453.215	43,6%	17.143.365	23,9%	17.065.505	24,6%	99,5%
Financiamento da UE	7.815.087	19,5%	12.647.353	17,6%	11.164.538	16,1%	88,3%
Receitas Próprias	14.756.858	36,9%	40.235.216	56,0%	39.427.994	56,8%	98,0%
Empréstimos	-	0,0%	1.764.264	2,5%	1.764.264	2,5%	100,0%
Total	40.025.160	100,0%	71.790.198	100,0%	69.422.300	100,0%	96,7%

Fonte: Demonstração de Desempenho Orçamental

Ainda no Quadro 18, importa notar que o Orçamento Corrigido incorpora Saldos Orçamentais do ano anterior de 4.832.265€ no Financiamento da UE e de 22.262.681€ nas Receitas Próprias.

Para além destes valores, há que salientar a descida no Orçamento corrigido das Receitas Gerais em -309.850€, principalmente, em resultado de uma descida nas transferências de capital da Fundação para a Ciência e Tecnologia de -892.582€. As Receitas Próprias encontram-se desagregadas no Quadro 20.

No Quadro 19 encontramos a comparação entre a Receita Cobrada Líquida em 2020 e em 2019, por Fonte de Financiamento. Evidencia-se o decréscimo nas Receitas Gerais (-3,4%), o crescimento nas Receitas Próprias (8,4%) e o crescimento do Financiamento da UE (38,6%), o que configura um crescimento da Receita Total de 11,8%.

Quadro 19. Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, ULisboa, 2020, 2019 e Variação Anual (inclui saldos)

Fonte de Financiamento	Receita Cobrada Líquida		Variação Anual
	2020	2019	
	1	2	
Receitas Gerais	17.065.505	17.660.348	-3,4%
Financiamento da UE	11.164.538	8.052.653	38,6%
Receitas Próprias	39.427.994	36.371.458	8,4%
Empréstimos	1.764.264	-	100%
Total	69.422.300	62.084.459	11,8%

Fonte: Demonstração de Desempenho Orçamental

O decréscimo das Receitas Gerais, de 594.893€, deve-se em particular a uma diminuição de -1.318.059€ nas Transferências de Receitas Gerais não afetadas a projetos cofinanciados, apenas parcialmente compensada pelo aumento nas restantes transferências de Receitas Gerais de outros organismos. O crescimento no Financiamento da UE, de 3.111.885€, deve-se ao crescimento das verbas vindas do POR Lisboa 2020 em 1.944.434€, em especial relativas ao CeMS – Centro do Medicamento e Saúde da FF, ao Centro Reynaldo dos Santos, e ao TTC@ULisboa - Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento da Universidade de Lisboa.

A rubrica Empréstimos refere-se ao financiamento bancário obtido, ao abrigo do programa IFFRU, para a reconversão do edifício da Cantina II em residência de estudantes, cujo detalhe se encontra na nota 7 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

A Figura 2 ilustra a comparação da estrutura de financiamento dos Serviços Centrais da ULisboa. Nota-se o decréscimo no peso das Receitas Gerais de 28,4% para 25,2% e o aumento da importância do Financiamento da União Europeia.

ei

Figura 2. Percentagem da Receita por Fonte de Financiamento no Total da Receita Cobrada Líquida, ULisboa, 2019 e 2020



No Quadro 20 apresenta-se a distribuição das Receitas Próprias da ULisboa por Classificação Económica.

Quadro 20. Receitas Próprias, Orçamento Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Classificação Económica, ULisboa, 2020, 2019 e Variação Anual

Unidade Monetária: EUR

Classificação económica	2020		2019		Variação anual 3 = (1 - 2) / 2	
	Orçamento corrigido	Peso relativo	Receita cobrada líquida	Peso relativo		
			1		2	
Taxas Multas e outras Penalidades	591.448	1,5%	591.444	1,5%	1.139.597	-48,1%
Rendimentos da propriedade	3.130.307	7,8%	3.130.305	7,9%	2.273.385	37,7%
Transferências correntes	3.537.819	8,8%	3.492.117	8,9%	5.237.575	-33,3%
Venda de bens e serviços	2.309.574	5,7%	1.548.069	3,9%	3.719.091	-58,4%
Outras receitas correntes	334.705	0,8%	334.704	0,8%	132.868	151,9%
Venda de bens de investimento	7.953.500	19,8%	7.953.500	20,2%	-	-
Transferências de capital	17.287	0,0%	17.286	0,0%	-	-
Reposições não abatidas nos pagamentos	97.888	0,2%	97.888	0,2%	439.998	-77,8%
Saldo de gerência anterior	22.262.688	55,3%	22.262.681	56,5%	23.428.944	-5,0%
Total	40.235.216	100,0%	39.427.994	100,0%	36.371.458	8,4%

Fonte: Demonstração de Desempenho Orçamental

Neste quadro são visíveis variações importantes em várias rúbricas, sendo as mais importantes:

A descida na rúbrica de transferências correntes em -1.745.458€, quase exclusivamente de Bancos e outras instituições financeiras foi devida ao facto de o protocolo com a CGD ter contemplado em 2019 o dobro do valor dos restantes anos.

O valor reduzido de propinas (taxas, multas e outras penalidades) resulta da supressão de cursos de licenciatura sedeados na Reitoria, e do facto de emolumentos de outras iniciativas formativas serem cobrados nas Escolas participantes.

A descida na Venda de bens e serviços em -2.171.023€, dos quais -1.530.160€ correspondem a Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto, e também -255.376€ em Aluguer de espaços e equipamentos, que resultam do encerramento de serviços como o Estádio Universitário, Museus ou Aula Magna pelas restrições impostas pela situação pandémica da COVID-19.

O surgimento da rubrica Venda de bens de investimento com o valor de 7.953.500€:

- Palácio Centeno: 3.210.000€
- Edifício Junqueira: 3.601.000€
- Refeitório Lumiar: 130.000€
- Edifício Legado Ventura Terra: 1.012.500€

es.

43

1 → curso

Quem

Despesa

As despesas da ULisboa por classificação económica estão representadas no quadro e figura seguintes:

Quadro 21. Despesa Paga Líquida, com Grau de Execução, por Classificação Económica, ULisboa, 2020, 2019 e Variação Anual

Unidade Monetária: EUR

Classificação Económica	2020		2019	Variação Anual
	Despesa Paga	Nível de execução do Orçamento Corrigido	Despesa Paga	
	1		2	(1-2)/2
Total orçamento de funcionamento (a)	29.753.982	44%	35.084.018	-15%
Despesas Correntes	22.260.211	59%	26.414.827	-16%
Despesas com o pessoal	10.073.860	99%	9.757.193	3%
Aquisição de bens e serviços	6.918.293	42%	8.415.700	-18%
Juros e outros encargos	13.814	28%	209	6507%
Transferências correntes	4.183.655	48%	7.425.753	-44%
Outras despesas correntes	1.070.589	53%	815.972	31%
Despesas de Capital	7.493.771	24%	8.669.192	-14%
Aquisição de bens de capital	7.493.771	24%	8.669.192	-14%
Total orçamento de investimento (b)	57.945	10%	152.094	-62%
Aquisição de bens e serviços	22.473	74%	35.986	-38%
Outras despesas correntes	-	-	-	-
Aquisição de bens de capital	35.472	7%	116.109	-69%
Total (a)+(b)	29.811.927	43%	35.236.113	-15%

Fonte: Demonstração de Desempenho Orçamental

O nível de execução foi calculado relativamente à Dotação Corrigida, que foi de 68.654.032€, sendo que neste valor se incluem os Saldos Orçamentais do ano anterior expressos na Receita, no valor de 27.094.946€.

As Despesas Totais Pagas durante o exercício de 2020 ascenderam assim a 29.811.927€, representando uma execução de 43% relativamente ao Orçamento Corrigido e de 74% relativamente ao Orçamento Inicial.

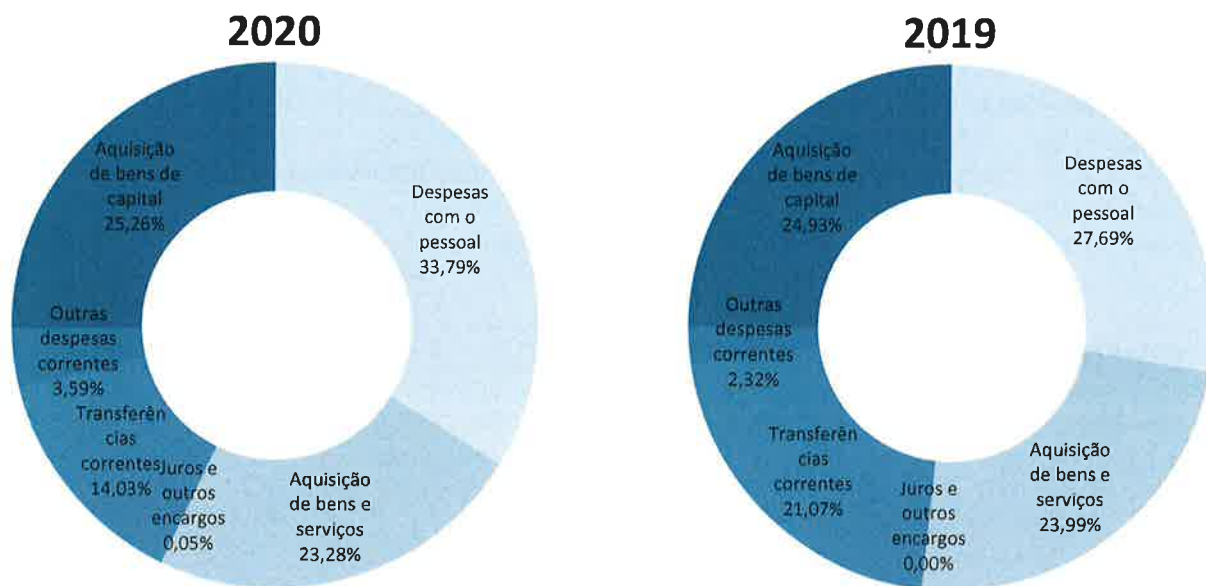
No que se refere ao Orçamento de Funcionamento, a despesa da ULisboa foi de 29.753.982€, com uma taxa de execução relativamente à Dotação Corrigida de 44%. As Despesas com Pessoal correspondem à maior parte desta despesa ascendendo a 10.073.860€ com um nível de execução de 99%.

As despesas com Aquisição de bens e serviços desceram -1.497.407€, onde se destacam como mais importantes as descidas de -295.421€ nas despesas com água e eletricidade; -106.727€ com locação de outros bens, principalmente relacionados com eventos; -171.121€ com Estudos, Pareces, Projetos e Consultadoria; -194.635€ em Software informático; -356.491€ em outros trabalhos especializados; e por fim -159.591€ em outros serviços, principalmente relacionados com eventos recorrentes que não se realizaram neste ano.

As Transferências correntes desceram -3.242.098 em particular 2.007.460€ na rubrica referente a Outras Transferências Correntes para as Famílias, correspondendo sobretudo à significativa diminuição da execução de bolsas de mobilidade.

Também desceu a Aquisição de bens de capital em -1.256.057€, contando em particular com várias construções e reabilitações a decorrer em 2019 e que terminaram em 2020, como é o caso da 1ª fase da Residência do Campus da Ajuda, a remodelação do Herbário do MUHNAC e o edifício do Instituto Câmara Pestana. Em 2020 as novas despesas com construções contemplam a empreitada de adaptação da antiga Cantina II como residência universitária, à empreitada das fachadas da FBA, a expansão do edifício principal da FF, a reabilitação do Pavilhão de Portugal, a segunda fase da Residência da Ajuda, entre outras.

Figura 3. Distribuição da Despesa Total por Rúbricas, ULisboa, 2020 e 2019



A Figura 3 apresenta a distribuição da Despesa Total por Rúbricas, notando-se o peso das Despesas com Pessoal que correspondem a 33,79%, seguidas da Aquisição de bens de capital com 25,26% e pela Aquisição de bens e serviços 23,28%.

O Quadro 22 detalha as despesas com o pessoal pelas suas diferentes componentes:

Quadro 22. Despesas com o Pessoal por rubrica, ULisboa, 2020, 2019 e Variação Anual

Unidade Monetária: EUR

Rúbrica	Despesas com Pessoal		Variação Anual (1-2)/2
	2020 1	2019 2	
Remunerações Certas e Permanentes	8.029.725	7.768.912	3%
Abonos Variáveis ou Eventuais	30.265	42.965	-30%
Caixa Geral de Aposentações	951.511	966.975	-2%
Segurança Social	920.467	854.936	8%
Outras	141.892	123.406	15%
Total de Despesas com Pessoal	10.073.860	9.757.193	3%

Fonte: Demonstração de Desempenho Orçamental

Da análise do quadro acima pode concluir-se que as despesas de pessoal da ULisboa aumentaram 3% face a 2019. As rúbricas que mais contribuíram para este crescimento são as das Remunerações Certas e Permanentes, bem como as

e.
45
[Handwritten signature]

contribuições para a Segurança Social. Por outro lado, as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações apresentam uma diminuição de 2%.

As Remunerações Certas e Permanentes representam 80% do Total das Despesas com Pessoal, enquanto as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social correspondem a 9%.

Em Outras Despesas com Pessoal encontram-se rúbricas como Fundo de Compensação do Trabalho, Acidentes de trabalho e doenças profissionais, Doença, Parentalidade ou Serviços Sociais da Administração Pública, entre outras.

O Quadro 23 apresenta os Saldos Orçamentais a transitar para o ano seguinte, de 2015 a 2020. Estes cresceram de forma elevada no ano de 2016 e agora, no ano de 2020. O valor de 2020 corresponde a um acréscimo de 47,5% relativamente a 2019.

Quadro 23. Saldos de Operações Orçamentais, ULisboa, 2015 a 2020 e Variação 2020/2019

Unidade Monetária: EUR

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	Varição 2020/2019
	1	2	3	4	5	6	(1-2)/2
Total de Saldos a transitar	39.610.373	26.848.346	27.229.152	26.449.783	29.256.622	20.482.554	47,5%

Fonte: Demonstração de Desempenho Orçamental e Sistema de Informação de Gestão Orçamental (2015)

ANÁLISE FINANCEIRA

Balanço

O Quadro 24 apresenta o Ativo da ULisboa a 31 de dezembro de 2020 e de 2019. Nota-se a subida do total do Ativo de 193.124.550€ para 211.453.666€, em resultado, em particular, da subida do Ativo corrente, principalmente nas rúbricas de Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis e em Caixa e depósitos. O Ativo não corrente regista igualmente uma subida, na rúbrica Ativos fixos tangíveis. No entanto, o peso do Ativo não corrente no total desceu de 81% para 75%.

Quadro 24. Ativo, por Rúbricas, com Peso no total, ULisboa, 2020 e 2019

Unidade Monetária: EUR

Designação	Notas	2020	Peso no total	2019	Peso no total
Ativo não corrente		159.314.836	75%	155.651.976	81%
Ativos fixos tangíveis	5	112.082.327	53%	108.072.868	56%
Propriedades de investimento	8	39.011.599	18%	39.081.560	20%
Ativos intangíveis	3	6.445.822	3%	6.603.224	3%
Ativos biológicos		-		-	
Investimentos financeiros	18	1.775.000	1%	1.894.235,85	1%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		-		-	
Acionistas/sócios/associados		-		-	
Diferimentos		-		-	
Outros ativos financeiros		87	0%	87	0%
Ativos por impostos diferidos		-		-	
Ativo corrente		52.138.829	25%	37.472.573	19%
Inventários	10	178.324	0%	175.017	0%
Ativos biológicos		-		-	
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	28.1	9.441.548	4%	5.541.971	3%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		-		-	
Clientes, contribuintes e utentes	28.1	441.221	0%	931.929	0%
Estado e outros entes públicos		-		-	
Acionistas/sócios/associados		-		-	
Outras contas a receber	28.1	174.350	0%	64.301	0%
Diferimentos		128.282	0%	8.923	0%
Ativos financeiros detidos para negociação		-		-	
Outros ativos financeiros		-		-	
Ativos não correntes detidos para venda	5	293.290	0%	2.242.939	1%
Caixa e depósitos	1	41.481.811	20%	28.507.492	15%
Total Ativo		211.453.666	100%	193.124.550	100%

Fonte: Balanço 2020

A alteração na rúbrica Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis refere-se a dívidas de vários parceiros da ULisboa em projetos de investigação, conforme a nota 28.1 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

A descida nos Ativos não correntes detidos para venda prende-se com as vendas de Imóveis indicadas anteriormente, e especificadas na nota 5 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

47

No lado do Património Líquido e Passivo, conforme o Quadro 25, nota-se uma subida principalmente do Passivo, de 14.685.546€ para 23.295.255€.

No Passivo notam-se as rubricas: Provisões, cuja variação resulta sobretudo de um processo em tribunal interposto pela empresa responsável pela Reabilitação do Pavilhão de Portugal; Outras contas a pagar, onde o fator mais relevante é o surgimento de uma conta a pagar à Faculdade de Arquitetura no valor de 1.012.500€ e que corresponde a ¼ da venda do imóvel Ventura Terra do qual esta Faculdade era coproprietária; e por fim em Diferimentos, referentes a Projetos de Investigação e ao Programa Erasmus, conforme o ponto 28.2 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

O Património Líquido cresceu também de 178.439.003€ para 188.158.410€, em particular pela variação positiva das rubricas Resultados transitados e Outras variações no Património Líquido, bem como ao Resultado Líquido do período cujo detalhe se verá na Demonstração de Resultados, no Quadro 26.

Quadro 25. Património Líquido e Passivo, por Rúbricas, com Peso no total, ULisboa, 2020 e 2019

Unidade Monetária: EUR

Designação	Notas	2020	Peso no total	2019	Peso no total
Património Líquido		188.158.410	89%	178.439.003	92%
Património/Capital		586.740.488	277%	586.740.488	304%
Ações (quotas) próprias		-		-	
Outros instrumentos de capital próprio		-		-	
Prémios de emissão		-		-	
Reservas		-		-	
Resultados transitados		-170.445.419	-81%	-175.320.632	-91%
Ajustamentos em ativos financeiros		-		-	
Excedentes de revalorização		-		-	
Outras variações no Património Líquido		-230.303.008	-109%	-233.317.634	-121%
Resultado líquido do período		2.166.350	1%	336.781	0%
Dividendos antecipados		-		-	
Interesses que não controlam		-		-	
Total Património Líquido		188.158.410	89%	178.439.003	92%
Passivo não corrente		4.471.309	2%	296.053	0%
Provisões	15	2.707.045	1%	264.950	0%
Financiamentos obtidos	7	1.764.263	1%	-	
Fornecedores de investimentos		-		-	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-		-	
Diferimentos		-		-	
Passivos por impostos diferidos		-		-	
Outras contas a pagar		-		31.102	0%
Passivo corrente		18.823.946	9%	14.389.493	7%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	28.2	5.962	0%	9.296	0%
Fornecedores		3.899	0%	10.714	0%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		291	0%	1.060.547	1%
Estado e outros entes públicos	28.2	262.467	0%	162.430	0%
Acionistas/sócios/associados		-		-	
Financiamentos obtidos		-		-	
Fornecedores de investimentos		1.500	0%	-	
Outras contas a pagar	28.2	3.353.221	2%	2.265.389	1%
Diferimentos	28.2	15.196.605	7%	10.881.115	6%
Passivos financeiros detidos para negociação		-		-	
Outros passivos financeiros	28.2	-		-	
Total Passivo		23.295.255	11%	14.685.546	8%
Total Património Líquido e Passivo		211.453.666	100%	193.124.550	100%

Fonte: Balanço 2020

49

[Handwritten signatures and initials]

Demonstração de Resultados

No Quadro 26 apresenta-se a Demonstração de Resultados por Natureza para os períodos de 2020 e 2019. No último exercício, a ULisboa obteve um Resultado Líquido positivo de 2.166.351€, no seguimento de Resultados antes de depreciações e resultados financeiros positivos no valor de 6.071.608€. Este aumento deve-se exclusivamente ao forte crescimento da rubrica Outros rendimentos e ganhos, onde se incluem os rendimentos de alienações de Ativos não correntes detidos para venda e as Rendas em propriedades de Investimento, conforme o ponto 13 do Anexo às Demonstrações Financeiras. Houve uma descida noutras rubricas importantes como Transferências e subsídios correntes obtidos, nomeadamente nas Transferências referentes ao Orçamento de Estado, como foi exposto na Análise Orçamental, ou em Provisões, também expostas atrás relativamente ao Passivo. Por fim, nota-se também uma importante descida em Prestação de serviços e concessões, onde se destacam as concessões de recintos desportivos, piscinas e outros, em resultado da pandemia da COVID-19.

Quadro 26. Demonstração de Resultados por Natureza, ULisboa, 2020 e 2019 e Variação Anual

Unidade Monetária: EUR

Designação	Notas	2020	2019	Variação Anual
Impostos, contribuições e taxas	14	560.560	990.626	-43%
Vendas	13	47.030	37.971	24%
Prestações de serviços e concessões	13	1.749.794	5.349.292	-67%
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	18.263.357	21.408.423	-15%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-	
Variações nos inventários da produção		-	2	-100%
Trabalhos para a própria entidade		-	-	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	50.734	-66.674	-24%
Fornecimentos e serviços externos	28.3	-6.561.226	-8.066.788	-19%
Gastos com pessoal	19	-10.012.629	-9.841.280	2%
Transferências e subsídios concedidos		-4.084.806	-6.937.669	-41%
Prestações sociais		-	-	
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	18.066	111.134	-84%
Provisões (aumentos/reduções)	15	-2.442.094	44.016	-5648%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	
Outros rendimentos e ganhos	13	9.037.098	1.401.227	545%
Outros gastos e perdas		-452.807	-538.532	-16%
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		6.071.608	3.891.749	56%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3;5;8	-3.877.070	-3.529.429	0%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		2.194.538	362.320	602%
Juros e rendimentos similares obtidos	13	348	348	0%
Juros e gastos similares suportados		-28.536	-25.886	0%
Resultado antes de impostos		2.166.351	336.781	647%
Imposto sobre o rendimento		-	-	
Resultado líquido do período		2.166.351	336.781	647%

Fonte: Demonstração de Resultados 2020

Lisboa, 13 de maio de 2021